



Ano. Ex 24/96

Câmara Municipal de Vitória

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

EXERCÍCIO DE 19\_90

INTERESSADO: Ver. Alexandre Buaiz Neto

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO N.º

58/90

PROTOCOLADO SOB O N.º 2026/90

ASSUNTO:

Considerando de Utilidade Pública a Associação das Oficinas de reparação de Veículos do Esp. Santo.

AUTUAÇÃO

Aos 09 dias do Mês de outubro do ano de mil novecentos e

dezesseis noventa , autuo, nos termos da lei, a petição de fls. 1 e mais documentos que se seguem.

*Zoroch*  
\_\_\_\_\_  
PROTOCOLISTA

Processo	Folia	Assinatura
2026 01		OL Garcia

Projeto de Decreto Legislativo 58/90

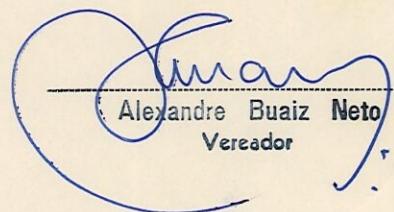
CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA

Protocolo Geral  
Nº 2026/90  
Em 09 de 10 de 1990  
Eugenio  
Protocolista

Art. 1º - Fica a Associação das oficinas de reparação de veículos do Esp. Santo considerada como de utilidade pública.

Art. 2º - Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogam-se as disposições em contrário.

Palácio Atílio Vivácqua, 09 de outubro de 1990.

  
Alexandre Buaiz Neto  
Vereador

### JUSTIFICATIVA

O Esp. Santo conta hoje com aproximadamente 2.500 oficinas reparadoras que empregam em média 8 profissionais cada, atendendo à uma significativa margem de 80% das necessidades de reparação do Estado.

Outrossim é importante frisar, são nessas oficinas que os jovens são aproveitados como ajudantes, podendo assim sentirem se tem alguma afinidade com a profissão, podendo dai partirem para os cursos técnicos, desta maneira por se tratar de assunto que em muito interessa a nossa juventude, pois no esporte, hoje é no automobilismo que o Brasil vem se destacando, ficando os nossos jovens com uma ocupação desde cedo, não tendo tempo para ficarem ociosos, vindo à se drogarem, etc.

**TYRESOLES DO ESPIRITO SANTO S.A.**  
GGC.MF 28 128.837/0001-09  
Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária

**CONVOCAÇÃO**

Ficam convocados os senhores acionistas da TYRE SOLES DO ESPIRITO SANTO S.A., a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, que se realizará no dia 30 (trinta) de abril do corrente ano, às 09:00 horas, em sua sede social à Rodovia BR 101 KM 207-Carapina-Serra-Estado do Espírito Santo, para tratar dos seguintes assuntos:

**1 — Na Assembleia Geral Ordinária**

- Apreciacão do relatório da Diretoria e das Demonstrações Financeiras relativas ao exercício encerrado em 31.12.89, bem como a destinação do lucro líquido à disposição da Assembleia;
- Aprovacão da correção da expressão monetária do Capital Social e sua capitalização;
- Eleição dos membros da Diretoria para o próximo período, e fixação de suas remunerações;
- Na Assembleia Geral Extraordinária:
  - Aprovacão do aumento do Capital Social;
  - Alteração do Artigo 5º do Estatuto Social;
  - Assuntos gerais de interesse da Sociedade.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social da Empresa, situado no endereço acima, os documentos mencionados no Art. 133 da Lei 6.404 de 15 de dezembro de 1976, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1989.

Carajina-Serra, 29 de março de 1990  
**DANIEL RODRIGUES PEREIRA**  
Presidente

(96069 — 03 vezes)

PLENA HOTEIS S.A.  
CGC 27.740.547/0001-30  
AVISO AOS ACIONISTAS

Comunicamos aos Srs. Acionistas desta Companhia que acham-se à disposição em nossa sede social os documentos previstos no art. 133 da Lei 6.404/76, podendo ser obtiver no mesmo local, cópias dos respectivos documentos.

Vitoria, 29 de março de 1990  
**JOÃO DE AGUIAR SILVA** — Diretor  
(96093 — 03 vezes)

(EDIÇÃO DE HOJE: 32 PÁGINAS)

**DISQUE 148**



**SACI**

**SUA LINHA DIRETA COM  
O GOVERNO DO ESTADO**

SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO E DOS RECURSOS HUMANOS  
DEPARTAMENTO DE IMPRENSA OFICIAL — DIO

**DIÁRIO OFICIAL**  
ESTADO DO ESPIRITO SANTO  
Órgão Oficial dos Poderes do Estado

DIRETOR PRESIDENTE  
**Sebastião Carreto**  
DIRETOR ADMINISTRATIVO - FINANCEIRO  
**Eduardo Sergio Silva Salazar**

DIRETOR DE PRODUÇÃO  
**Mário Souza Lima**  
Av. Mal. Maceirinhos de Moraes, 2.375 • Tel.: (PABX) 227-2211 • Bento Ferreira • Vitoria - ES

# Diário Oficial do Estado ESPIRITO SANTO

EDITADO PELO DEPARTAMENTO DE IMPRENSA OFICIAL — DIO

ANO LXXXI — Vitoria, sábado, 31 de março de 1990 — Nº 17.756 — Preço 15,00

## Poder Executivo

### GOVERNADOR

**MAX FREITAS MAURO**

### VICE-GOVERNADOR

**Carlos Alberto Baptista da Cunha**

PROCURADOR GERAL DA JUSTICA  
**João Valdetaro Netto**  
PROCURADOR GERAL DO ESTADO  
**Antônio Fragoso de Araújo**  
AUDITOR GERAL DO ESTADO  
**Jamil Moyses**

### SECRETÁRIOS DE ESTADO

ADMINISTRAÇÃO E RECURSOS HUMANOS  
Maria Benenice Pinho da Silva

FAZENDA

**Sérgio Ceotto**

ASSUNTOS DO MEIO AMBIENTE

**Almir Bressan Junior**

AGRICULTURA

**Paulo Marcos Lomba Galvão**

EDUCAÇÃO E CULTURA

**José Eugênio Vieira**

INDÚSTRIA, COMÉRCIO

**Hélio Rezende Dias**

INTERIOR

Ruzerete de Paula Gaigher

JUSTICA  
**Sandro Chamon do Carmo**  
RE ORGANIZAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO ADMINISTRATIVA  
**João Valdetaro Netto**

SAÚDE

**Sérgio Cecito**

JÁRBAS Ribeiro de Assis Junior

SEGURANÇA PÚBLICA

**Cel. PM Luiz Sérgio Aurich**

TRABALHO E AÇÃO SOCIAL

**José Francisco de Barros**

TRANSPORTES E OBRAS PÚBLICAS

**José Luiz de Menezes Tovar**



## C E R T I D Ã O

O Bacharel Helio Valentim Sarlo - Oficial Vitalício do Cartório do Registro Civil da 1.<sup>a</sup> Zona Judiciária das Pessoas Naturais e das Pessoas Jurídicas e Tabelião desta Comarca de Vitória, Capital do Estado do Espírito Santo, por nomeação na forma da lei, etc., etc.,

**C E R T I F I C A** e da fé por haver sido requerido pelo seu Diretor-Presidente, Ricardo Ribeiro Barbosa que, nesta data e meu Cartório, no livro A-7, sob o número 7.156 de ordem, fiz registrar o Estatuto social da associação civil " ASSOCIAÇÃO DAS OFICINAS DE REPARAÇÃO DE VEICULOS DO ESPIRITO SANTO" sigla ASSORVES, fundada ao 26 de julho de 1989, com sede social provisória na Avenida Leitão da Silva, 1397, Ed. Sheila, sala 101, nesta Cidade de Vitoria, com resumo de seu estatuto devidamente publicado no O.O. do Estado de 20/10/989 e adquiriu PERSONALIDADE JURIDICA aos 07 de novembro de 1989.-

C E R T I F I C A Finalmente que, na reunião de Fundação( 26/07/989), foi eleita e empossada a Diretoria, tendo a seguinte composição: Presidente RICARDO RIBEIRO BARBOSA. Vice-Presidente, HELDER TABOSA DELFINO. 1º tesoureiro, LAURO VIEIRA; 2º tesoureiro, ARLINDO ALVES FONSECA; 1º Secretario, DILUNAY VIEIRA DA SILVA; 2º Secretario, PAULO CERUTTI. Diretor de Relações Públicas LUIZ CARLOS DA SILVA CORREIA. Diretor de Patrimônio D-DILTON LEÃO GOUTINHO.

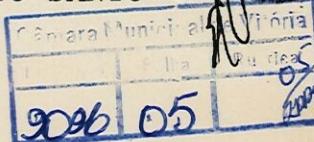
O referido é verdade, do que riu se.

Extraída a presente certidão de registro de estatuto social, nesta Cidade de Vitoria, aos 07 de novembro de 1989, eu, Oficial efetivo e Vitalício que a fiz datilografar à conferi, subscrevo, dou fé e assino, na data supra.

Helio Valentim Sarlo  
Notário Publico  
Tabelião de Notas  
Vitória - ES

Certidão de Depósito de Documentos Fiscais, Jurídicos e Administrativos da Notaria  
Márcia Ribeiro de Souza  
Substituta: Ana Paula Góes  
Prepa. Geral: *[Handwritten]*

ESTATUTO DAS OFICINAS DE REPARAÇÃO DE VEÍCULOS DO ESPÍRITO SANTO



ASSORVES

CAPITULO I

DA DENOMINAÇÃO, SEDE E FINS SOCIAIS

ART. 1º - A ASSOCIAÇÃO DAS OFICINAS DE REPARAÇÃO DE VEÍCULOS DO ESPÍRITO SANTO, é uma sociedade civil sem fins lucrativos de âmbito estadual, de direito privado, com duração ilimitada, sem distinção de nacionalidade, sexo e religião, com personalidade jurídica que se rege pelo presente Estatuto e pela legislação em vigor.

Parágrafo Único - A ASSOCIAÇÃO DAS OFICINAS DE REPARAÇÃO DE VEÍCULOS DO ESPÍRITO SANTO adota, para usar com exclusividade a sigla ASSORVES.

ART. 2º - A ASSORVES tem sede e fôro jurídico em Vitória, Espírito Santo, estabelecida à Av. Leitão da Silva, 1397 - Ed. Sheila, sala 101.

ART. 3º - São objetivos primordiais da ASSORVES:

- a. congregar e representar as oficinas de reparação de veículos e os profissionais autônomos do setor;
- b. promover ações integradas buscando a modernização e adequação das instalações, como também o aspecto físico das oficinas dos associados;
- c. promover seminários, conferências, palestras, cursos de âmbito estadual e regional, viagens de aprendizado técnico e outros trabalhos que visem o aprimoramento técnico do setor;
- d. constituir um banco de dados reunindo informações

jurídica que, sem pertencer ao quadro social, venha a fazer jus a essa deferência em virtude dos relevantes serviços prestados a ASSORVES.

§ 1º Essa alta e excepcional distinção, deverá ser proposta pelos membros da Diretoria Executiva, justificada com a indicação do serviço prestado pelo proposto, mediante aprovação por maioria dos seus membros em escrutínio secreto.

§ 2º Os sócios Honorários não têm direito a voto e são inelegíveis.

ART. 10 - Os sócios Contribuintes são aqueles que forem admitidos após a fundação da ASSORVES e, cumprirem suas obrigações pecuniárias mensalmente, com a importância fixada e revista periodicamente pela Assembléia Geral Ordinária.

ART. 11 - A admissão ao quadro social implica na adesão a todas as disposições deste Estatuto.

ART. 12 - Os associados serão admitidos mediante subscrição de proposta que será encaminhada à deliberação da Diretoria , com as informações que forem julgadas convenientes.

## CAPITULO III

## DOS DEVERES E DIREITOS DOS SÓCIOS

### **ART. 13 - São deveres dos sócios:**

a. respeitar as normas estabelecidas neste Estatuto, bem como acatar as decisões tomadas pela Diretoria Executiva e pelas Assembléias Gerais, no âmbito de suas responsabilidades;

b. pagar com pontualidade as contribuições sociais que lhes competirem;

c. observar os preceitos legais da atividade que de sempenham, assim como a ética profissional e o bom relaciona-

mento entre os colegas;

Câmaras	Projetos	Leis	Portaria
2026	07		

d. exercer efetivamente os cargos para os quais forem designados, desempenhando-os com absoluta lisura e eficiência;

e. comparecer, com absoluta regularidade às reuniões promovidas pela ASSORVES;

f. auxiliar a ASSORVES na realização dos seus respectivos fins;

g. não efetuar contratações de funcionários de estabelecimentos pertencentes a associados, sem que antes tenha a devida aprovação destes;

h. participar a ASSORVES sempre que houver alterações em suas empresas, mudanças de endereço, alteração de registros e mudanças na composição societária.

#### ART. 14 - São direitos dos sócios:

a. votar e ser votado;

b. propor a admissão ou exclusão de associados ao quadro social;

c. assistir às Assembléias Gerais, participando de suas discussões, votações e deliberações;

d. utilizar-se de todos os serviços proporcionados pela ASSORVES ou, os que venham a ser instituídos;

e. representar, nas Assembléias, outros associados mediante autorização por escrito;

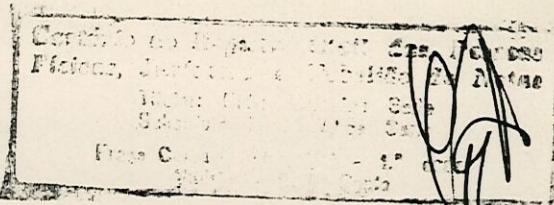
f. propor alterações destes Estatutos;

g. recorrer à Diretoria, quando se sentir preterido, prejudicado em seus direitos ou requerer convocação de Assembléia Geral Extraordinária, quando for o caso;

§ 1º Participam e votam nas Assembléias Gerais, com direito de voto, os associados quites com a tesouraria.

§ 2º Quando em uma reunião ou Assembléia Geral, comparecerem dois ou mais associados de uma mesma empresa, apenas um deles será considerado representante legal e, os demais visi-

tantes sem direito a voto.



## DAS PENALIDADES

ART. 15 - A Diretoria da ASSORVES tem para com seus associados, independentemente da Assembléia Geral, plenos poderes para aplicar as seguintes penalidades:

- a. advertência
- b. repreensão
- c. suspensão
- d. eliminação ou expulsão

ART. 16 - As penas de Advertência e Repreensão serão aplicadas sob reserva e ficarão a cargo da Diretoria.

ART. 17 - Constituem motivos de Suspensão dos direitos dos associados:

a. a falta de pagamento das contribuições devidas durante 6(seis) mensalidades consecutivas sem justa causa. Antes que se efetue a sua suspensão, poderá o sócio pagar as contribuições em atraso, ficando a mesma revogada;

b. ter sido condenado em processo de crime falimentar, até a reabilitação;

c. infringir as determinações baixadas pela Diretoria, ou desobedecer as normas constantes neste Estatuto;

§ 1º A suspensão é aplicada pela Diretoria, que de liberará pela maioria simples de seus membros presentes, em reunião para esse fim convocada.

§ 2º Da deliberação da Diretoria caberá recurso, no prazo de 30(trinta) dias, mediante convocação de Assembléia General Extraordinária, cuja decisão será definitiva.

§ 3º Os associados suspensos em seus direitos, per manecem com seus deveres para com a ASSORVES.

Processo	Ficha	Materia
2026	09	

ART. 18 - O associado sofrerá de Eliminação ou Expulsão quando:

- a. contrariar com sua conduta os Estatutos e o Regimento Interno da ASSORVES;
- b. sofrer suspensão por mais de 3(três) vezes;

§ 1º A Eliminação ou Expulsão é aplicada pela Diretoria em deliberação da maioria de seus membros presentes, em reunião para esse fim convocada.

§ 2º Da deliberação da Diretoria, que aplicar a pena de Eliminação ou Expulsão, caberá recurso no prazo de 30(trinta) dias, mediante convocação de Assembléia Geral Extraordinária, cuja decisão será definitiva.

ART. 19 - A demissão do associado só será concedida, quando este estiver quite com os cofres sociais, mediante pedido por escrito, devendo sua aceitação constar de ata de reunião da Diretoria, que deliberar sobre o pedido.

#### CAPITULO IV

#### DOS ÓRGÃOS DE DIREÇÃO

ART. 20 - São órgãos da ASSORVES:

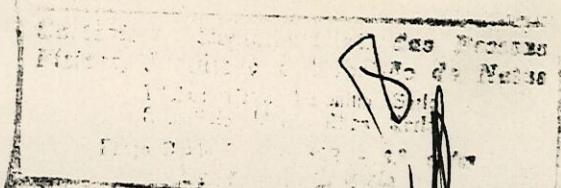
- a. Assembléia Geral
- b. Conselho Deliberativo
- c. Diretoria Executiva
- d. Conselho Fiscal

ART. 21 - A duração do mandato dos órgãos de direção será de 2(dois) anos.

Parágrafo Único - Os membros dos órgãos de direção, somente poderão ser reeleitos apenas uma vez consecutiva.

DA ASSEMBLÉIA GERAL

Câmara Municipal de Itatiaia		
Processo	Folha	Rubrica
2096	10	



ART. 22 - A Assembléia Geral, Ordinária ou Extraordinária constituída pelos sócios quites no pleno gozo de seus direitos, é o órgão supremo da ASSORVES e, dentro dos limites deste Estatuto, tomará toda e qualquer decisão de interesse da sociedade e suas deliberações vinculam a todos, ainda que ausentes e discordantes.

ART. 23 - A Assembléia Geral será convocada pelo Presidente da Associação.

§ 1º Poderá também ser convocada pelo Conselho Fiscal, se ocorrerem motivos graves e urgentes, bem como pela maioria simples de seus associados.

§ 2º Não poderá votar na Assembléia Geral, o sócio que tenha sido admitido após sua convocação.

ART. 24 - As Assembléias Gerais serão convocadas com antecedência mínima de 10(dez) dias para a primeira reunião e, de uma hora para a segunda reunião.

Parágrafo Único - As duas convocações poderão ser feitas num único edital desde que dele constem os prazos para cada uma delas.

ART. 25 - Dos editais de convocação deverão constar:

a. a denominação da sociedade seguida da expressão "Convocação da Assembléia Geral" - Ordinária ou Extraordinária , conforme for o caso;

b. o dia e a hora da reunião, assim como o endereço do local da sua realização;

c. a seqüência ordinal das convocações;

d. o número de associados na data de sua expedição, para efeito de cálculo de quorum de instalação;

Parágrafo Único - Os editais de convocação serão affixados em locais viíveis, nas dependências mais comumentes fre-

Processo	Folha	M. Ica
2020	11	

Cadastralizado - Licitado - Arquivado  
Folha: 11 - Página: 1 de 1 - Data: 12/06/2020  
Pasta: 2020 - Volume: 1 - Folha: 11 - Data: 12/06/2020

quentadas pelos associados e comunicados por circulares aos mesmos.

ART. 26 - O quorum para instalação das Assembleias Gerais é o seguinte:

a. a 1<sup>a</sup> convocação com um mínimo de 51% (cinquenta e um por cento) do quadro social da ASSORVES;

b. a 2<sup>a</sup> convocação será instalada 01(uma) hora depois, com qualquer quorum.

Parágrafo Único - Para efeito de verificação de quorum que trata este artigo, o número de associados presentes em cada convocação se fará por suas assinaturas no livro de presenças.

#### DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

ART. 27 - A Assembleia Geral Ordinária, que se realizará obrigatoriamente duas vezes por ano, no primeiro e segundo semestre de cada ano, deliberará sobre os seguintes assuntos:

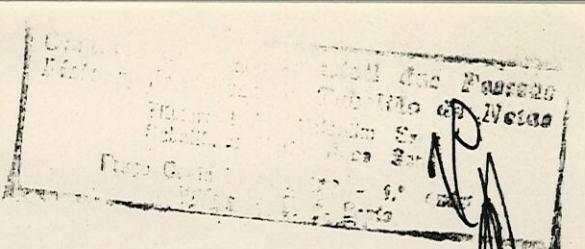
a. eleição dos componentes do conselho Deliberativo da Diretoria Executiva e do Conselho Fiscal;

b. prestação de contas da Diretoria Executiva, acompanhada do parecer do Conselho Fiscal, compreendido:

- relatório da gestão;
- balanço geral;
- plano de atividades da ASSORVES para o ano seguinte;

- autorização para quaisquer operações de alienação, cessão onerosa ou gratuita, oneração de imóveis ou quaisquer outros bens pertencentes a ASSORVES.

Parágrafo Único. - A aprovação do relatório, balanço e contas da Diretoria Executiva, desonera seus componentes de responsabilidade, ressalvados os casos de erro, dolo, fraude ou simulação, bem como da infração deste Estatuto.



## DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

ART. 28 - A Assembleia Geral Extraordinária realizar-se-á sempre que necessário e poderá deliberar sobre qualquer assunto de interesse dos associados, constante no edital de convocação, excluídos os enumerados no artigo anterior.

ART. 29 - Somente as Assembleias Gerais Extraordinárias são competentes para:

- a. modificar os Estatutos;
- b. dissolver a ASSORVES;
- c. atender as reivindicações de associados eliminados ou expulsos;
- d. outros assuntos de interesse da sociedade.

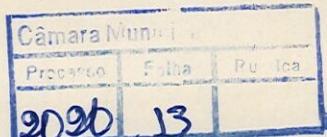
## DO CONSELHO DELIBERATIVO

ART. 30 - O Conselho Deliberativo será composto de 10 (dez) membros, cujos integrantes serão escolhidos dentro das 03 (três) especificações de associados de que trata o Art. 6º deste Estatuto.

Parágrafo Único - O Presidente do Conselho Deliberativo será o Presidente da Diretoria Executiva.

ART. 31 - Compete ao Conselho Deliberativo:

- a. definir as ações prioritárias a serem desenvolvidas pela Diretoria Executiva;
- b. analisar e aprovar os programas e projetos executados pela Diretoria Executiva;
- c. firmar convênios, promover estudos e seminários, manifestar-se em nome da entidade e de seus associados junto às autoridades municipais, estaduais e federais, bem como manter relações com as demais entidades representativas de segmentos da economia local, regional e nacional;
- d. resolver os casos omissos deste Estatuto e as



dúvidas que suscitarem.

ART. 32 - O Conselho Deliberativo reunir-se-á em sessões ordinárias, a serem realizadas uma vez por mês, devidamente convocados os membros por escrito; e, extraordinariamente, sempre que houver necessidade, por uma deliberação dos Conselheiros.

#### DA DIRETORIA EXECUTIVA

ART. 33 - A ASSORVES será composta de 8(oito) membros e sua Diretoria Executiva constituída de: Diretor Presidente, Diretor vice-Presidente, 1º e 2º Diretor Tesoureiro, 1º e 2º Diretor Secretário, Diretor de Relações Públicas e Diretor de Patrimônio, sendo obrigatório ao término de cada mandato, a renovação de no mínimo 1/3( um terço) de seus ocupantes.

ART. 34 -A Diretoria Executiva administrará sob todos os aspectos e de forma construtiva a ASSORVES, cumprindo e fazendo cumprir todas as determinações deste Estatuto, das Assembléias Gerais e, posteriores normas subordinadas a este Estatuto.

ART. 35 - Compete à Diretoria Executiva:

- a. elaborar o Regimento Interno;
- b. admitir, excluir e suspender associados;
- c. elaborar o orçamento do exercício anual;
- d. organizar os serviços administrativos internos , fixar condições de provimento de cargos, vencimento, funções, direitos e deveres, bem como nomear e demitir o respectivo pessoal;
- e. designar os estabelecimentos bancários a que devem ser recolhidos o numerário e valores recebidos;
- f. apresentar à Assembléia Geral Ordinária os relatórios e contas de sua gestão;
- g. colaborar com o Conselho Deliberativo, fornecendo-lhe dados necessáriso, para o bom desempenho de suas funções.

ART. 36 - Compete ao Diretor Presidente:

Processo	Folha	Rúbrica
2096	14	

a. representar a ASSORVES em suas relações com terceiros, em juízo ou fora dele, podendo nomear procuradores, propostos ou mandatários, quando for o caso, sempre por prazo determinado.

b. presidir atos sociais, as reuniões do Conselho Deliberativo, abrir as Assembleias Gerais Ordinárias e Extraordinárias;

c. assinar, com os demais Diretores e Conselheiros presentes, as atas das reuniões do Conselho Deliberativo;

d. movimentar os recursos sociais, em conjunto com o Diretor Tesoureiro que estiver exercendo as suas funções;

e. admitir funcionários, bem como puni-los, demiti-los, promovê-los, conceder-lhes férias, licenças, aumentos salariais e gratificações, desde que, obtenha para tanto autorização da Diretoria Executiva;

f. elaborar o plano de atividades da ASSORVES;

g. acompanhar freqüentemente o saldo de caixa;

h. designar representantes da ASSORVES em reuniões, conferências, congressos e festividades;

i. contrair obrigações, transigir, renunciar a direitos, dispor do patrimônio ou onerá-lo, sempre após a aprovação da Assembleia Geral;

j. assinar com o Diretor vice- Presidente, os diplomas outorgados aos sócios em qualquer categoria.

Parágrafo Único - O Diretor Presidente será substituído em suas faltas ou impedimentos, pelo Diretor vice- Presidente e, na falta deste, pelo 1º ou 2º Diretor Tesoureiro e, pelo 1º e 2º Diretor Secretário, sucessivamente.

#### ART. 37 - Compete ao Diretor vice- Presidente:

a. substituir o Diretor Presidente nos casos de impedimento ou licença e, sucedê-lo no caso de vacância do cargo;

b. colaborar com o Diretor Presidente nas suas tarefas administrativas.

Câmara Municipal de Vila Velha	
Processo	Folha
2026	15

Câmara Municipal de Vila Velha  
Processo: 2026 - Folha: 15 - Data: 15/06/2018 - Assinatura: [Signature]

**ART. 38 - Compete ao 1º Diretor Tesoureiro e, nas faltas deste, ao 2º Diretor Tesoureiro:**

- a. arrecadar e guardar sob sua responsabilidade os valores pertencentes à ASSORVES;
- b. promover a arrecadação de todas as receitas da Associação (contribuições, jóias, doações e quaisquer outras rendas), depositando-as em contas desta em estabelecimento bancário;
- c. pagar todas as despesas da ASSORVES;
- d. responsabilizar-se pela escrituração dos livros de contabilidade, mantendo-os, bem como os dados contábeis em ordem e em dia;
- e. assinar com o Diretor Presidente, documentos ou títulos de crédito pelos quais resulte responsabilidade pecuniária para a ASSORVES;
- f. elaborar o balancete mensal da Associação;
- g. outras atribuições que lhe forem conferidas pelo Diretor Presidente.

**ART. 39 - Compete ao 1º Diretor Secretário e, nas faltas deste, ao 2º Diretor Secretário:**

- a. assistir aos demais membros da Diretoria Executiva em suas atribuições, sempre que por eles for solicitado;
- b. secretariar e lavrar as atas de reuniões do Conselho Deliberativo, da Diretoria Executiva e Assembleias Gerais, responsabilizando-se pelos livros, documentos e arquivos referentes;
- c. supervisionar as atividades administrativas da ASSORVES, sugerindo modos de atuação e colocando em prática a política e as decisões da Diretoria Executiva;
- d. supervisionar os serviços dos funcionários e profissionais contratados pela ASSORVES, realizando as funções de ligação entre a Diretoria Executiva e os funcionários, transmitindo-lhes inclusive, as determinações da Diretoria;
- e. levar ao conhecimento dos associados as delibera-



ções do Conselho Deliberativo e da Diretoria Executiva;

f. preparar, juntamente com o Diretor Presidente os relatórios administrativos;

g. elaborar com o Diretor Tesoureiro em exercício, a listagem dos associados que tenham condições de participar das eleições;

h. assinar, junto com o Diretor Presidente ou com o Diretor Tesoureiro em exercício, contratos e demais documentos constitutivos de obrigações.

ART. 40 - Compete ao Diretor de Relações Públicas:

a. promover o nome, a imagem e os propósitos da Associação junto a terceiros em geral;

b. sugerir a Diretoria eventos promocionais e publicitários e uma política global, visando a promover a ASSORVES e, cuidar da realização destes, desde que aprovada pela Diretoria Executiva;

c. promover a adesão de novos sócios, realizando para tanto, contatos e mantendo entendimentos com possíveis interessados;

d. promover e realizar o relacionamento da ASSORVES com os meios de comunicação;

e. representar a ASSORVES sempre que for designado pelo Diretor Presidente em todos e quaisquer eventos;

f. levar ao conhecimento da Diretoria Executiva e, se necessário, dos associados, notícias públicas relativas à Associação.

ART. 41 - Compete ao Diretor de Patrimônio:

a. zelar pelo patrimônio da ASSORVES e, promover o seu crescimento;

b. manter constantemente atualizado o inventário da ASSORVES;

c. supervisionar a manutenção da sede, dos equipa-

Câmara Municipal de São Paulo	Processo	Folha	Rúbrica
2026	17		

mentos e das instalações da ASSORVES;

- d. participar das reuniões da Diretoria Executiva;
- e. outras atribuições que lhe forem conferidas pelo Diretor Presidente.

ART. 42 - A Diretoria Executiva ficará obrigada a prestar contas de suas atividades ao Conselho Deliberativo sempre que solicitada e à Assembleia Geral.

ART. 43 - Os integrantes do Conselho Deliberativo, Diretoria Executiva e Conselho Fiscal não irão perceber nenhuma remuneração pelos serviços prestados no desempenho de seus cargos, vedando-lhes ainda qualquer participação nos lucros ou resultados econômicos da ASSORVES.

#### DO CONSELHO FISCAL

ART. 44 - A administração da ASSORVES será fiscalizada por um Conselho Fiscal constituído de 3(três) membros efetivos e 3(três) membros suplentes, todos associados, eleitos pela Assembleia Geral Ordinária, sendo permitida a reeleição de apenas 1/3 (um terço) de seus componentes.

ART. 45 - Compete ao Conselho Fiscal:

a. fiscalizar os atos do Conselho Deliberativo e Diretoria Executiva e, verificar o cumprimento dos seus deveres legais e estatutários;

b. apreciar as contas, balancetes e outros demonstrativos mensais, o balanço geral, emitindo parecer sobre estes para a Assembleia Geral Ordinária;

c. recomendar à Diretoria Executiva em exercício as providências necessárias para sanar as irregularidades que encontrar ou para melhoria dos serviços;

§ 1º O Conselho Fiscal reunir-se-á, ordinariamente duas vezes por ano e, extraordinariamente, sempre que convocado

Câmara		
Processo	Folha	Rúrica
9026	18	

pelo Conselho Deliberativo ou pela Diretoria Executiva.

§ 2º No exercício de suas funções, os integrantes do Conselho Fiscal terão acesso aos registros contábeis, atas de reuniões e demais livros e documentos da ASSORVES.

§ 3º No caso de vacância do cargo de titular do Conselho Fiscal, o suplente será efetivado nas funções, independentemente de qualquer formalidade.

## CAPITULO V

### DO PATRIMÔNIO E RECEITAS SOCIAIS

ART. 46 - O patrimônio da ASSORVES e receitas serão constituidos:

- a. pelos bens e direitos a ela doados;
- b. pelos bens e direitos por ela adquiridos;

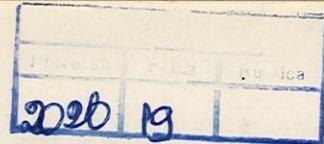
ART. 47 - Os recursos da ASSORVES serão oriundos de:

- a. contribuições de associados;
- b. bens patrimoniais;
- c. contribuições voluntárias de pessoas físicas ou jurídicas;
- d. promoções e eventos;
- e. aplicações financeiras;
- f. outras fontes.

### DAS DESPESAS

ART. 48 - Constituem despesas sociais, a serem incluídas na orçamento anual:

- a. o custeio da sede da ASSORVES e seus serviços de manutenção, as verbas de pessoal, correspondência, material e transporte, manutenção de serviços e associados, organização de eventos;
- b. os ônus tributários;
- c. as verbas de conservação.



## CAPITULO VI

### DO PROCESSO ELEITORAL

ART. 49 - Até 30 (trinta) dias que antecedem a Assembléia Geral Ordinária em que se realizarão as eleições, o Conselho Deliberativo e a Diretoria Executiva, aceitarão inscrições de nomes de associados que sejam candidatos a cargos eletivos cujo mandato finde e, até 15(quinze) dias do mês seguinte divulgará os nomes dos inscritos.

Parágrafo Único - Só será aceita a inscrição mediante assinatura do candidato.

## CAPITULO VII

### DOS LIVROS

ART. 50 - A ASSORVES terá os seguintes livros:

- a. Atas de Assembleias Gerais;
- b. Atas das Reuniões do Conselho Deliberativo;
- c. Atas das Reuniões da Diretoria Executiva;
- d. Atas de Reuniões do Conselho Fiscal;
- e. Presença dos Associados nas Assembleias Gerais;
- f. Presença nas Reuniões da Diretoria Executiva;
- g. Outros livros fiscais, contábeis e obrigatórios.

## CAPITULO VIII

### DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

ART. 51 - A extinção da ASSORVES, fora dos casos previstos pela Lei, somente será decidida mediante deliberação de duas Assembleias Gerais Extraordinárias, convocadas especialmente para esse fim, com intervalo mínimo de 30(trinta) dias e, pelo voto de 2/3 (dois terços) dos associados.

Cód. 000	Processo	Folha	Página
	2026	90	

ções de relevância para o setor;

e. estimular e incentivar a perfeita união e solidariedade entre os associados e, procurar estruturar cada vez mais suas relações com as Associações congêneres no país;

f. estimular e promover a integração dos associados com os demais segmentos da economia, setores governamentais e com a população em geral;

g. promover à medida que dispuser de recursos, campanhas publicitárias, dando ênfase aos serviços prestados pelos associados;

h. fornecer assessoria jurídica, contábil, gerencial e operacional aos associados;

i. promover a integração dos associados, nas atividades sociais, esportivas e de lazer;

j. promover entre os associados a necessidade de se praticar uma política salarial compatível, para se evitar distorções prejudiciais ao setor;

l. promover por todos os meios ao seu alcance, o desenvolvimento e prosperidade das classes que representa, como também os problemas específicos do setor e, difundir os seus resultados;

m. assistir aos associados, promovendo e fazer promover entre os mesmos, a perfeita observância da ética profissional;

n. zelar pelo interesse dos associados, onde se fizer necessário;

o. usar de decisão, quando for necessário, para solucionar divergências comerciais entre os associados, ou entre estes e terceiros;

p. protestar junto às entidades públicas e privadas contra a instituição de medidas prejudiciais aos objetivos sociais da ASSORVES, respaldando-se nas garantias que a Constituição Federal lhes conferem;

20/04/88

**2026 21**

ART. 52 - O saldo porventura apurado na liquidação será decidido por votação dos associados, mediante maioria simples.

ART. 53 - o uso da sigla ASSORVES e a denominação ASSOCIAÇÃO DAS OFICINAS DE REPARAÇÃO DE VEÍCULOS DO ESPÍRITO SANTO é privativo dos associados em pleno gozo de seus direitos associativos.

ART. 54 - Os casos omissos neste Estatuto serão resolvidos de acordo com a Legislação Civil Brasileira.

ART. 55 - Nenhum regulamento, portaria, regimento interno ou ato da Diretoria Executiva, poderá contrariar as normas estabelecidas neste Estatuto.

ART. 56 - O presente Estatuto entrará em vigor na data da Assembléia Geral que o aprovar.

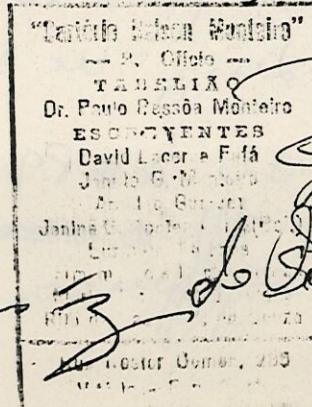
#### DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS

ART. 1º - A 1ª Diretoria Executiva, bem como os membros dos Conselhos Deliberativo e Fiscal, serão eleitos provisoriamente para um mandato de 06(seis) meses a contar da data da Assembléia Geral de constituição da ASSORVES.

Parágrafo Único - Conforme estabelecido no Art. 49 dos Estatutos da ASSORVES, deverá ser convocada nova eleição para a escolha dos membros do Conselho Deliberativo, da Diretoria Executiva e do Conselho Fiscal, que irão exercer seus mandatos pelo prazo de 02(dois) anos.

ART. 2º - A ASSORVES terá seu endereço provisório na Av. Leitão da Silva, 1397 - Ed. Sheila, sala 101 em Vitoria, Esp. Santo.

Vitória/ES, 26 de Julho de 1989



Raonheco

Em Teste

27 de 10 de 1989

MARQUILIO M. PECUÁRIO CIVIL

07/11/89

7150

Apresentado

Registrado

P. Oficial

CARTÓRIO AZEVEDO  
TITULAR: Joaquim Ferreira de Azevedo  
SUBSTITUTA: Ruth do Carmo Azevedo  
ESCREVENTES:  
Lisieux Azevedo Pitó  
Sérgio de Carmo Azevedo  
Sueli Lumbraas S. Santos

Carmo Erário - E.S. - Tel. 225-3282  
Av. Vinte e Um - Centro  
Caxias do Sul - RS

Reconheço a firma de João Carlos da Silveira Correia  
Edon fe  
Em testo: 11 da verdade  
C. Grande, 03 de 11 de 10 89  
Testemunha: elou

Cartório Nelson Marinho  
8.º Ofício  
Secretaria da Pátria  
TARELI O  
Dr. Fábio Matos da Silva  
ESCRIVENTES:  
and. Licenciada Fernanda G. Ribeiro  
Quatá de Britto (Fam.)  
Silvana A. Santos  
Jardineira Monteiro (Fam.)  
Leticia Andrade  
Andréia Oliveira  
Márcia Alves (Fam.)  
Av. M. S. 1000, apto 300 - L.J.A.  
Vitória - ES - CEP: 222-0000

Reconheço a firma acima assinada  
Zéfiro Luiz de Souza.

Vitória, 31 de 10 de 19 89

Em testo: 11 da verdade

Zéfiro



Câmara Municipal de Vitória  
Estado do Espírito Santo

Câmara Municipal de Vitória  
Processo N.º 2026/90  
22/10/90

ANEXA AO PROCESSO N.º 2026/90

A Comissão de Justiça

En 10/10/90  
Adelmo Picanco Ribeiro  
Presidente da Câmara

Senhor Presidente:

Solicitando informações quanto à existência de Decreto Legislativo sobre o mesmo assunto de que trata o presente processo.

Vitória, 12 de outubro de 1990.

WALFREDO WILSON DAS NEVES  
PRESIDENTE DA COM. JUSTIÇA

A Superintendência para providenciar  
Léo 10/10/90  
Adelmo Picanco Ribeiro

SD DMA.

Qu. 22/10/90

SUPERINTENDENTE  
ADMINISTRATIVO

Qu. 22.10.90  
Márcia Da Silva  
- - - - -

Márcia Da Silva  
- - - - -

Senhora Diretora:

Informo a V.Sa. que  
revendo pastas de Decretos Legislativos  
de anos anteriores, nenhuma encontrei  
relativo ao contido na inicial deste.

Em 23/10/90

M<sup>e</sup> de Fátima Almeida

Senhora Superintendente:

com a informação acima.

Op 23-10-90

Rector Dsp. Mário Mendes Administrador

A comissão de justica.  
p/ù, 23/10/90

SUPERINTENDENTE  
ADMINISTRATIVO

COMISSÃO DE JUSTICA

Ao Sr. Vereador Ferreira Neto

relatar.

Em, 31/10/90, ad

Eduardo

Walredo Wilson das Neves

PRESIDENTE

Sen. Presidente:

O PRESENTE PROJETO ENCONTRA  
RELEVANTE INTERESSE PARA CIAS.

PELA SUA CONSTITUICAO INSTITUI

SEU APROVACAO

Ferreira Neto  
Membro Comissão de Justiça



Câmara Municipal de Vitória  
Estado do Espírito Santo

Câmara Municipal de Vitória  
Processo N.º 2026-23 Dr.

ANEXA AO PROCESSO N.º 2026-23 Dr.

COMISSÃO DE JUSTIÇA  
Ao Sr. Vereador  
GANGRENADO  
Em \_\_\_\_\_ para relatação  
Anselmo Laghi Laranja  
Presidente



Câmara Municipal de Vitória  
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Câmara Municipal de Vitória  
Processo Folha Página  
9096 24 48

N.º 001/91

Vitória, 14 de março de 1991.

Da: Comissão de Justiça

À : Secretaria da Câmara Municipal de Vitória

Nos termos do artigo 60 da Resolução Nº 1.083, de 15/07/1975, venho devolver o presente Projeto de Lei para seguir os trâmites normais ditados pelo Regimento Interno desta Casa. O motivo de tal devolução se dá pelo fato de já ter sido esgotado o prazo previsto para emitir parecer, de acordo com o artigo 58 da mesma Resolução citada, isto ainda na Comissão cujo mandato se esgotou no dia 31/12/90.

Por entendermos que vários projetos são de interesse da população do Município, requeremos a sua inclusão em pauta, conforme disposto no art. 62 do Regimento Interno.

Atenciosamente

ANSELMO LAGHI LARANJA

PRESIDENTE.-



Câmara Municipal de Vitória  
Estado do Espírito Santo

Câmara Municipal de  
Processo 2026/90  
2026 25 2026/90

anexa ao prae nº 2026/90

A Comissão de Justiça

Em 1/1/1991

Jurandy  
Presidente da Câmara

COMISSÃO DE JUSTIÇA

ao Sr. Vereador Stan Stein

para relatar.

Em 08/05/91

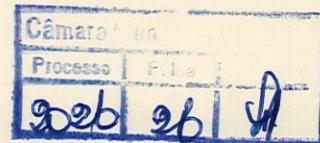
Anselmo Laghi Laranja  
Presidente

Ào Sr Presidente da Comissão de Justiça  
para conhecimento e apreciação do que  
juntado.

Em 16/mayo/1991

Stan Stein

Câmara Municipal de Vitória



COMISSÃO DE JUSTIÇA

Processo nº 2026/90

Projeto de Decreto Legislativo nº 58/90

Autor: Vereador Alexandre Buaiz

Relator: Vereador Stan Stein

RELATÓRIO

A presente proposição visa a conceder à Associação das Oficinas de Reparação de Veículos, do Espírito Santo, entidade sem fins lucrativos, o status de utilidade pública.

O processo está instruído com as documentações constitutivas da Associação, com certidões de registro de personalidade jurídica e os Estatutos.

LEGISLAÇÃO

A matéria não se encontra no elenco das de iniciativa exclusiva do Sr. Prefeito e não gera despesas para a municípiolidade.

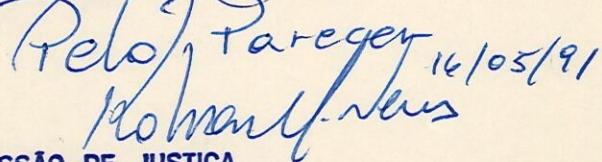
Nada há que obste à sua aprovação.

A proposição é legal. Opina o relator pela sua aprovação.

Sala das Comissões, 15/maio/1991.

  
STAN STEIN

RELATOR

  
Pelo Parecer 16/05/91  
Maurício Viana

COMISSÃO DE JUSTIÇA

Aprovado o Parecer  
Encaminhe-se à Secretaria da Câmara

S. S. A. V., 16/05/91

  
Anselmo Seghi Laranja  
Presidente



Câmara Municipal de Vitória  
Estado do Espírito Santo

Câmara Municipal de Vitória		
Processo	Folha	Pasta
2026	97	AA

ANEXA AO PROCESSO N.

2026/90

Ao Departamento Legislativo.

Tom. 17.05.91

Dra. Ada

SUPERINTENDENTI  
ADMINISTRATIVE

Rec. Jr.

Resor Reovic

Para providenciação imediata das  
materias.

Enc. 27.05.1991

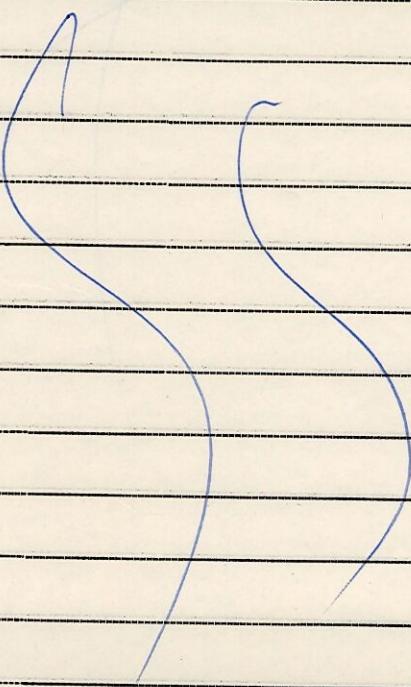
Admpt

Sr. Director

Devidamente providenciado conforme aviso anexo.

em 22.05.91

July



*Camara Municipal de Vitória*



A V U L S O      N º      36/91

Nº DO PROCESSO      2026/90

EMENTA

Projeto de Decreto Legislativo nº 58/90,  
considetando de utilidade pública a Asso-  
ciação das Oficinas de reparação de Veí-  
culos do Espírito Santo.

INICIATIVA

VEREADOR Alexandre Buaiz Neto

PARECER

Comissão de Justiça, pela aprovação

.....

Câmara Municipal de Vitória

909b1

Projeto de Decreto Legislativo 58/90

CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA

Protocolo Geral

Nº 2026/90

Em 09 de 10 de 1990

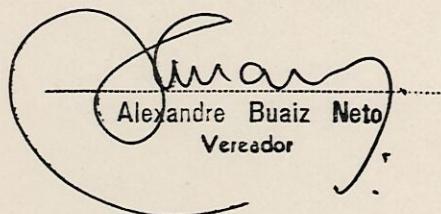
2026/90

Protocolista

Art. 1º - Fica a Associação das oficinas de reparação de veículos do Esp. Santo considerada como de utilidade pública.

Art. 2º - Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogam-se as disposições em contrário.

Palácio Atílio Vivácqua, 09 de outubro de 1990.

  
Alexandre Buaiz Neto  
Vereador

### JUSTIFICATIVA

O Esp. Santo conta hoje com aproximadamente 2.500 oficinas reparadoras que empregam em média 8 profissionais cada, atendendo à uma significativa margem de 80% das necessidades de reparação do Estado.

Outrossim é importante frisar, são nessas oficinas que os jovens são aproveitados como ajudantes, podendo assim sentirem se tem alguma afinidade com a profissão, podendo dai partirem para os cursos técnicos, desta maneira por se tratar de assunto que em muito interessa a nossa juventude, pois no esporte, hoje é no automobilismo que o Brasil vem se destacando, ficando os nossos jovens com uma ocupação desde cedo, não tendo tempo para ficarem ociosos, vindo à se drogarem, etc.



# Câmara Municipal de Vitória

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Câmara Municipal	Processo	F. lha
	2026	

N.º 001/91

Vitória, 14 de março de 1991.

Da: Comissão de Justiça

À: Secretaria da Câmara Municipal de Vitória

Nos termos do artigo 60 da Resolução Nº 1.083, de 15/07/1975, venho devolver o presente Projeto de Lei para seguir os trâmites normais ditados pelo Regimento Interno desta Casa. O motivo de tal devolução se dá pelo fato de já ter sido esgotado o prazo previsto para emitir parecer, de acordo com o artigo 58 da mesma Resolução citada, isto ainda na Comissão cujo mandato se esgotou no dia 31/12/90.

Por entendermos que vários projetos são de interesse da população do Município, requeremos a sua inclusão em pauta, conforme disposto no art. 62 do Regimento Interno.

Atenciosamente

ANSELMO LAGHI LARANJA

PRESIDENTE.-



Câmara Municipal de Vitória  
Estado do Espírito Santo

Câmara Municipal de Vitória		
Processo	Folha	Folha
2026		<i>[Signature]</i>

anexa ao pro nº 2026/90

A Comissão de Justiça

En /

*Ananay*  
Presidente da Câmara

COMISSÃO DE JUSTIÇA

ao Sr. Vereador *Stan Stein*  
para relatar.

Em 08/05/1991

*Anselmo Lachá Laranja*

Presidente

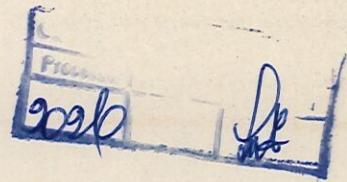
Mo li Presidente da Comissão de Justiça  
para conhecimento e apreciação do Poder  
judicial.

Em 16/mayo/1991

*Stan Stein*

Câmara Municipal de Vitória

COMISSÃO DE JUSTIÇA



Processo nº 2026/90

Projeto de Decreto Legislativo nº 58/90

Autor: Vereador Alexandre Buaiz

Relator: Vereador Stan Stein

RELATÓRIO

A presente proposição visa a conceder à Associação das Oficinas de Reparação de Veículos, do Espírito Santo, entidade sem fins lucrativos, o status de utilidade pública.

O processo está instruído com as documentações constitutivas da Associação, com certidões de registro de personalidade jurídica e os Estatutos.

LEGISLAÇÃO

A matéria não se encontra no elenco das de iniciativa exclusiva do Sr. Prefeito e não gera despesas para a municipalidade.

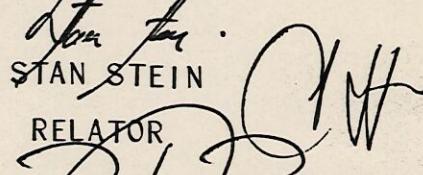
Nada há que obste à sua aprovação.

A proposição é legal. Opina o relator pela sua aprovação.

Sala das Comissões, 15/maio/1991.

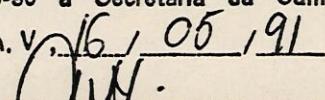
  
STAN STEIN

RELATOR

  
COMISSÃO DE JUSTIÇA

Aprovado o Parecer

Encaminhe-se à Secretaria da Câmara

S. S. A. V.,  16/05/91

  
Anselmo Leghi Laranja  
Presidente



Câmara Municipal de Vitória  
Estado do Espírito Santo

Câmara Municipal de Vitória		
Processo	Folha	Rúbrica
9028		10

Receio ao dia 20/06/90

Início da Sessão do Dia.  
À Superintendência para as da-  
vidas provisórias.

Em

19/06/91

Alexandre Buaiz  
Presidente da Câmara

Aprovado em Discussão Única

por 1 votos

S.M.O. 19/06/91

Alexandre Buaiz  
Presidente da Câmara

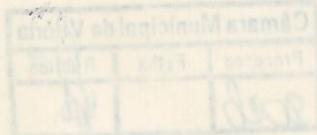
À Superintendência para  
as dadas provisórias.

digo, à Mesa Diretora para  
redação final.

À Superintendência para as  
dadas provisórias.

Alexandre Buaiz Neto  
Presidente da C.M.V.

19/06/91  
8 da 24 - AGO/91



Câmara Municipal de São Paulo  
Sala das Provedorias

Ào Departamento Legislativo  
Para as providências conforme  
despacho do Sr. Presidente, datado de 19.06.91  
Em 28.08.92

*Nelson So*  
SUPERINTENDENTE  
ADMINISTRATIVO

Sr. Superintendente,  
O presente processo deverá  
ser encaminhado à Mesa Diretora  
para redação final

Em 23-09-92

Recebi nesta data

*Mazzandef*

Mr. À mesa Diretora  
Para redação final  
19.10.92

Encaminho a Superintendência para as devidas  
providências

Em 29/05/96

*Namy Chequer*  
NAMY CHEQUER  
VEREADOR - PC do B



50/89

*Ano. ex 1989*

Câmara Municipal de Vitória

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

EXERCÍCIO DE 19 90

INTERESSADO: ALEXANDRE BUAIZ NETO - VEREADOR

PROTOCOLADO SOB O Nº 2026/90

PROCESSO RECONSTITUIDO

ASSUNTO:

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO

AUTUAÇÃO

Aos 09 dias do Mês de OUTUBRO do ano de mil novecentos e

noventa e ~~x-x-x-x-x-x-~~, autuo, nos termos da lei, a petição de fls. 01 e mais documentos que se seguem.

Protocolista

Câmara Municipal de Vitória		
Processo	Folha	Rubrica
2026 01		F

Projeto de Decreto Legislativo

58/90

Reproduzido através de cópias,  
uma vez que não foi possível  
localizar o processo original.

CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA

Protocolo Geral

N.º 2026/90

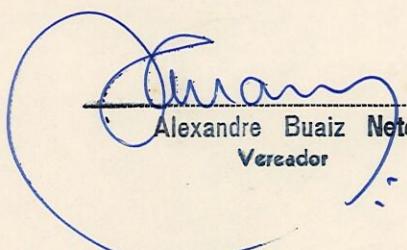
Em 09 de 10 de 1990

J. R. Rocco  
Protocolista

Art. 1º - Fica a Associação das oficinas de reparação de veículos do Esp. Santo considerada como de utilidade pública.

Art. 2º - Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogam-se as disposições em contrário.

Palácio Atílio Vivácqua, 09 de outubro de 1990.


 Alexandre Buaiz Neto  
 Vereador

### JUSTIFICATIVA

O Esp. Santo conta hoje com aproximadamente 2.500 oficinas reparadoras que empregam em média 8 profissionais cada, atendendo à uma significativa margem de 80% das necessidades de reparação do Estado.

Outrossim é importante frisar, são nessas oficinas que os jovens são aproveitados como ajudantes, podendo assim sentirem se tem alguma afinidade com a profissão, podendo daí partirem para os cursos técnicos, desta maneira por se tratar de assunto que em muito interessa a nossa juventude, pois no esporte, hoje é no automobilismo que o Brasil vem se destacando, ficando os nossos jovens com uma ocupação desde cedo, não tendo tempo para ficarem ociosos, vindo à se drogarem, etc.

# COMÉRCIO & INDÚSTRIA

## Atas • Balanços • Convocações • Avisos • Diversos

**HERINGER AGRÍCOLA S/A.**  
CGC. n.º 30.552.483/0001-06

### Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária

#### CONVOCAÇÃO

Ficam convocados o Senhores Acionistas para reunirem-se no dia 30 de abril do corrente ano, às 09:00 hs, na sede da empresa, na Rodovia BR 262, Km 12, Calabouço, Viana(ES) a fim de deliberarem sobre:

I — Na Assembléia Geral Ordinária:

I — Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31.12.89.

II — Aprovar a correção da expressão monetária do capital social.

III — Na Assembléia Geral Extraordinária:

I — Aprovação do aumento do capital social autorizado.

II — Alteração do Art. 4º do Estatuto Social.

III — Emissão de Ações.

Encontram-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social da Empresa, situada no endereço acima mencionado, os documentos aludidos no Art. 133 da Lei 6.404 de 15.12.76, referente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1989.

Viana (ES), 27 de março de 1990.

**DALTON DIAS HERINGER**  
Diretor Presidente

(96055 — 03 vezes)

0600000000000000

### EDITAL DE ALTERAÇÃO NO ESTATUTO DAS OFICINAS DE REPARAÇÃO DE VEÍCULOS DO ESPÍRITO SANTO — ASSORVES

A Associação das Oficinas de Reparação de Veículos do E. Santo, situada à Av. Leitão da Silva nº 1387 — Sala 101 — inscrita no Cartório de Registro Civil de Pessoas F.J. ES sob nº 7.156, livro A-7, fundada em 26 de julho de 1989, aos trinta dias do mês de janeiro de mil novecentos e noventa, reuniram-se em Assembléia Geral Ordinária, para o fim de Alteração na Diretoria da Sociedade Civil, ASSORVES — Associação das Oficinas de Reparação de Veículos do Espírito Santo. O Sr. Ricardo Ribeiro Barbosa, declarou iniciado os trabalhos para a formação de uma nova Diretoria como segue: Conselho Deliberativo, Diretoria Executiva e Conselho Fiscal, de acordo com o Capítulo VIII — Das Disposições Transitorias: Art. 1º — A Diretoria irá exercer o mandato de um (01) ano, sendo assim, foi formada em consenso uma única chapa cujos integrantes foram eleitos por aclamação, com o seguinte resultado: presidirá o Conselho Deliberativo, a Diretoria Executiva, o Sr. Ricardo Ribeiro

#### TERCEIRA

Barbosa. Os demais membros do Conselho Deliberativo que totalizam em dez (10) associados, incluindo o Presidente são: Ricardo Ribeiro Barbosa, João Carlos Freitas, Luiz Candotti Rosa, José Renato Alves, Paulo Cefruti, Fernando Júlio S. Nascimento, Adão Rosa Gomes, Cláudio Luiz P. da Silva, Erwan Ribeiro Trancoso, Arlindo Alves Fonseca. A Diretoria Executiva, está composta de oito (08) membros, todos associados escolhidos: Dir. Presidente — Ricardo Ribeiro Barbosa; Dir. Vice-Presidente — Nilton da Silva Martins; 1º Dir. Tesoureiro — Laerte Loureiro Alves; 2º Dir. Tesoureiro — Rodrigo Baumgratz Ribeiro; 1º Dir. Secretário — Dilunay Vieira da Silva; 2º Dir. Secretário — Irmo Roberto Possatti; Dir. Relações Públicas — Luiz Carlos da Silva Correia; Dir. Patrimônio — Carlos Luiz Caú. O Conselho Fiscal ficou assim formado: Efetivos — Francisco de Paula Filho; Zeferino Luiz Souza; Eugênio Corteletti. Suplentes — Lauro Vieira; Marcos Antônio Miguel Póvesan; Elias Paulo Barbosa. Após a escolha a aclamação dos integrantes dos Órgãos da Direção, o Sr. Presidente proclamou os eleitos, considerando-os empossados.

(96.097 — 01 vez)

0000000000000000

### FIESA — FERROESTE INDUSTRIAL DO ESPÍRITO SANTO S.A.

CGC: 28.492.304/0001-32

#### AVISO AOS ACIONISTAS

Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social da empresa, à BR.101, Km 196,5, João Neiva-ES, os documentos relativos ao art. 133, da Lei nº 4.404/76, referente ao exercício social encerrado em 31.12.89.

João Neiva-ES, 29 de março de 1990.

**RICARDO NASCIMENTO**  
Presidente do Cons. de Administração

(ASSINATURA ILEGÍVEL)

p/FIESA — Ferroeste Ind. do E. Santo S/A

(96.109 — 01 vez)

0000000000000000

### GRAMETAL — GRANALHAS DE METAL S/A

CGC: 31.683.659/0001-13

#### AVISO AOS ACIONISTAS

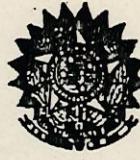
Aviamos aos senhores acionistas que encontram-se à sua disposição, na sede da empresa, à Rodovia BR.482 — Duas Barras-Cachoeiro de Itapemirim, ES, os documentos que tratam o artigo 133, da Lei nº 6.404/76, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1989.

Cachoeiro de Itapemirim, 28 de março de 1990.

**A ADMINISTRAÇÃO**

(96.098 — 03 vezes)

Câmara Municipal de Vitória		
Processo	Folha	Rubrica
2026	03	J



Câmara Municipal de Vitória		
Processo	Folha	Rubrica
2026	041	f.

## C E R T I D Ã O

O Bacharel Helio Valentim Sarlo - Oficial Vitalício do Cartório do Registro Civil da 1.<sup>a</sup> Zona Judiciária das Pessoas Naturais e das Pessoas Jurídicas e Tabelião desta Comarca de Vitória, Capital do Estado do Espírito Santo, por nomeação na forma da lei, etc., etc.,

**C E R T I F I C A** da fé por haver sido requerido pa-lo seu Diretor-Presidente, Ricardo Ribeiro Barbosa que, nessa data e meu Cartório, no livro A-7, sob o número 7.156 de ordem, fiz registrar o Estatuto social da associação civil " ASSOCIAÇÃO DAS OFICINAS DE REPARAÇÃO DE VEICULOS DO ESPIRITO SANTO" sigla ASSORVES, fundada ao 26 de julho de 1989, com sede social provisória na Avenida Leitão da Silva, 1397, Ed. Sheila, sala 101, nesta Cidade de Vitoria, com resumo de seu estatuto devidamente publicado no D.O. do Estado de 20/10/989 e adquiriu PERSONALIDADE JURIDICA aos 07 de novembro de 1989.-

**C E R T I F I C A** Finalmente que, na reunião de Fundação( 26/07/989), foi eleita e empossada a Diretoria, tendo a seguinte composição: Presidente RICARDO RIBEIRO BARBOSA. Vice-Presidente, HELDER TABOSA DELFINO. 1º tesoureiro, LAURO VIEIRA; 2º tesoureiro, ARLINDO ALVES FONSECA; 1º Secretario, DILUNAY VIEIRA DA SILVA; 2º Secretario, PAULO CERUTTI. Diretor de Relações Públicas LUIZ CARLOS DA SILVA CORREIA. Diretor de Patrimônio O-DILTON LEÃO COUTINHO.

O referido é verdade, do que juro.  
\_\_\_\_\_  
O referido é verdade, do que juro.  
\_\_\_\_\_  
O referido é verdade, do que juro.  
\_\_\_\_\_

Extraiida a presente certidão de registro de estatuto social, nesta Cidade de Vitoria, aos 07 de novembro de 1989, eu, Oficial efetivo e Vitalício que a fiz datilografar a conferir, subscrevo, dou fe e assino, na data supra.

# ESTATUTO DAS OFICINAS DE REPARAÇÃO DE VEÍCULOS DO ESPIRITO SANTO

## **ASSORVES**

Câmara Municipal de Vitória  
Processo Folha Rubrica  
2026 05 f.

## CAPITULO I

**DA DENOMINAÇÃO, SEDE E FINS SOCIAIS**

ART. 1º - A ASSOCIAÇÃO DAS OFICINAS DE REPARAÇÃO DE VEÍCULOS DO ESPÍRITO SANTO, é uma sociedade civil sem fins lucrativos de âmbito estadual, de direito privado, com duração ilimitada, sem distinção de nacionalidade, sexo e religião, com personalidade jurídica que se rege pelo presente Estatuto e pela legislação em vigor.

Parágrafo Único - A ASSOCIAÇÃO DAS OFICINAS DE REPARAÇÃO DE VEÍCULOS DO ESPÍRITO SANTO adota, para usar com exclusividade a sigla ASSORVES.

ART. 2º - A ASSORVES tem sede e fôro jurídico em Vitória, Espírito Santo, estabelecida à Av. Leitão da Silva, 1397 - Ed. Sheila, sala 101.

ART. 3º - São objetivos primordiais da ASSORVES:

- a. congregar e representar as oficinas de reparação de veículos e os profissionais autônomos do setor;
  - b. promover ações integradas buscando a modernização e adequação das instalações, como também o aspecto físico das oficinas dos associados;
  - c. promover seminários, conferências, palestras, cursos de âmbito estadual e regional, viagens de aprendizado técnico e outros trabalhos que visem o aprimoramento técnico do setor;
  - d. constituir um banco de dados reunindo informações

*Neto*

Jurídica que, sem pertencer ao quadro social, venha a fazer jus a essa deferência em virtude dos relevantes serviços prestados a ASSORVES.

§ 1º Essa alta e excepcional distinção, deverá ser proposta pelos membros da Diretoria Executiva, justificada com a indicação do serviço prestado pelo proposto, mediante aprovação por maioria dos seus membros em escrutínio secreto.

§ 2º Os sócios Honorários não têm direito a voto e são inelegíveis.

ART. 10 - Os sócios Contribuintes são aqueles que forem admitidos após a fundação da ASSORVES e, cumprirem suas obrigações pecuniárias mensalmente, com a importância fixada e revista periodicamente pela Assembleia Geral Ordinária.

ART. 11 - A admissão ao quadro social implica na adesão a todas as disposições deste Estatuto.

ART. 12 - Os associados serão admitidos mediante subscrição de proposta que será encaminhada à deliberação da Diretoria, com as informações que forem julgadas convenientes.

### CAPITULO III

#### DOS DEVERES E DIREITOS DOS SÓCIOS

ART. 13 - São deveres dos sócios:

a. respeitar as normas estabelecidas neste Estatuto, bem como acatar as decisões tomadas pela Diretoria Executiva e pelas Assembleias Gerais, no âmbito de suas responsabilidades;

b. pagar com pontualidade as contribuições sociais que lhes competirem;

c. observar os preceitos legais da atividade que desempenham, assim como a ética profissional e o bom relacionamento.

Câmara Municipal de Vitória		
Processo	Folha	Rubrica
2026	06	<i>[Signature]</i>

mento entre os colegas;

d. exercer efetivamente os cargos para os quais forem designados, desempenhando-os com absoluta lisura e eficiência;

e. comparecer, com absoluta regularidade às reuniões promovidas pela ASSORVES;

f. auxiliar a ASSORVES na realização dos seus respectivos fins;

g. não efetuar contratações de funcionários de estabelecimentos pertencentes a associados, sem que antes tenha a devida aprovação destes;

h. participar a ASSORVES sempre que houver alterações em suas empresas, mudanças de endereço, alteração de registros e mudanças na composição societária.

#### ART. 14 - São direitos dos sócios:

a. votar e ser votado;

b. propor a admissão ou exclusão de associados ao quadro social;

c. assistir às Assembléias Gerais, participando de suas discussões, votações e deliberações;

d. utilizar-se de todos os serviços proporcionados pela ASSORVES ou, os que venham a ser instituídos;

e. representar, nas Assembléias, outros associados mediante autorização por escrito;

f. propor alterações destes Estatutos;

g. recorrer à Diretoria, quando se sentir preterido, prejudicado em seus direitos ou requerer convocação de Assembléia Geral Extraordinária, quando for o caso;

§ 1º Participam e votam nas Assembléias Gerais, com direito de voto, os associados quites com a tesouraria.

§ 2º Quando em uma reunião ou Assembléia Geral, comparecerem dois ou mais associados de uma mesma empresa, apenas um deles será considerado representante legal e, os demais visi-



tantes sem direito a voto.

## DAS PENALIDADES

ART. 15 - A Diretoria da ASSORVES tem para com seus associados, independentemente da Assembléia Geral, plenos poderes para aplicar as seguintes penalidades:

- a. advertência
- b. repreensão
- c. suspensão
- d. eliminação ou expulsão

ART. 16 - As penas de Advertência e Repreensão serão aplicadas sob reserva e ficarão a cargo da Diretoria.

ART. 17 - Constituem motivos de Suspensão dos direitos dos associados:

a. a falta de pagamento das contribuições devidas durante 6(seis) mensalidades consecutivas sem justa causa. Antes que se efetue a sua suspensão, poderá o sócio pagar as contribuições em atraso, ficando a mesma revogada;

b. ter sido condenado em processo de crime falimentar, até a reabilitação;

c. infringir as determinações baixadas pela Diretoria, ou desobedecer as normas constantes neste Estatuto;

§ 1º A suspensão é aplicada pela Diretoria, que de liberará pela maioria simples de seus membros presentes, em reunião para esse fim convocada.

§ 2º Da deliberação da Diretoria caberá recurso, no prazo de 30(trinta) dias, mediante convocação de Assembléia General Extraordinária, cuja decisão será definitiva.

§ 3º Os associados suspensos em seus direitos, permanecem com seus deveres para com a ASSORVES.



Processo  
Metas

ART. 18 - O associado sofrerá de Eliminação ou Expulsão

quando:

a. contrariar com sua conduta os Estatutos e o Regime Interno da ASSORVES;

b. sofrer suspensão por mais de 3(três) vezes;

§ 1º A Eliminação ou Expulsão é aplicada pela Diretoria em deliberação da maioria de seus membros presentes, em reunião para esse fim convocada.

§ 2º Da deliberação da Diretoria, que aplicar a pena de Eliminação ou Expulsão, caberá recurso no prazo de 30(trinta) dias, mediante convocação de Assembléia Geral Extraordinária, cuja decisão será definitiva.

ART. 19 - A demissão do associado só será concedida, quando este estiver quite com os cofres sociais, mediante pedido por escrito, devendo sua aceitação constar de ata de reunião da Diretoria, que deliberar sobre o pedido.

#### CAPITULO IV

#### DOS ÓRGÃOS DE DIREÇÃO

ART. 20 - São órgãos da ASSORVES:

- a. Assembléia Geral
- b. Conselho Deliberativo
- c. Diretoria Executiva
- d. Conselho Fiscal

ART. 21 - A duração do mandato dos órgãos de direção será de 2(dois) anos.

Parágrafo Único - Os membros dos órgãos de direção, somente poderão ser reeleitos apenas uma vez consecutiva.



*da Assembléia Geral*

ART. 22 - A Assembléia Geral, Ordinária ou Extraordinária, constituída pelos sócios quites no pleno gozo de seus direitos, é o órgão supremo da ASSORVES e, dentro dos limites deste Estatuto, tomará toda e qualquer decisão de interesse da sociedade e suas deliberações vinculam a todos, ainda que ausentes e discordantes.

ART. 23 - A Assembléia Geral será convocada pelo Presidente da Associação.

§ 1º Poderá também ser convocada pelo Conselho Fiscal, se ocorrerem motivos graves e urgentes, bem como pela maioria simples de seus associados.

§ 2º Não poderá votar na Assembléia Geral, o sócio que tenha sido admitido após sua convocação.

ART. 24 - As Assembléias Gerais serão convocadas com antecedência mínima de 10(dez) dias para a primeira reunião e, de uma hora para a segunda reunião.

Parágrafo Único - As duas convocações poderão ser feitas num único edital desde que dele constem os prazos para cada uma delas.

ART. 25 - Dos editais de convocação deverão constar:

a. a denominação da sociedade seguida da expressão "Convocação da Assembléia Geral" - Ordinária ou Extraordinária, conforme for o caso;

b. o dia e a hora da reunião, assim como o endereço do local da sua realização;

c. a seqüência ordinal das convocações;

d. o número de associados na data de sua expedição, para efeito de cálculo de quorum de instalação;

Parágrafo Único - Os editais de convocação serão affixados em locais viíveis, nas dependências mais comumentes fre-

Câmara Municipal de Vitória		
Processo	Folha	Rúbrica
2026	40	f.

Processo N.º

quentadas pelos associados e comunicados por circulares aos mesmos.

ART. 26 - O quorum para instalação das Assembléias Gerais é o seguinte:

a. a 1<sup>a</sup> convocação com um mínimo de 51% (cinquenta e um por cento) do quadro social da ASSORVES;

b. a 2<sup>a</sup> convocação será instalada 01(uma) hora depois, com qualquer quorum.

Parágrafo Único - Para efeito de verificação de quorum que trata este artigo, o número de associados presentes em cada convocação se fará por suas assinaturas no livro de presenças.

#### DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

ART. 27 - A Assembléia Geral Ordinária, que se realizará obrigatoriamente duas vezes por ano, no primeiro e segundo semestre de cada ano, deliberará sobre os seguintes assuntos:

a. eleição dos componentes do conselho Deliberativo da Diretoria Executiva e do Conselho Fiscal;

b. prestação de contas da Diretoria Executiva, acompanhada do parecer do Conselho Fiscal, compreendido:

- relatório da gestão;
- balanço geral;
- plano de atividades da ASSORVES para o ano seguinte;

- autorização para quaisquer operações de alienação, cessão onerosa ou gratuita, oneração de imóveis ou quaisquer outros bens pertencentes a ASSORVES.

Parágrafo Único. - A aprovação do relatório, balanço e contas da Diretoria Executiva, desonera seus componentes de responsabilidade, ressalvados os casos de erro, dolo, fraude ou simulação, bem como da infração deste Estatuto.

Câmara Municipal de Vitória		
Processo	Folha	Res. / Rica
2026	11	+

**DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**

ART. 28 - A Assembléia Geral Extraordinária realizar-se-á sempre que necessário e poderá deliberar sobre qualquer assunto de interesse dos associados, constante no edital de convocação, excluídos os enumerados no artigo anterior.

ART. 29 - Somente as Assembleias Gerais Extraordinárias são competentes para:

- a. modificar os Estatutos;
- b. dissolver a ASSORVES;
- c. atender as reivindicações de associados eliminados ou expulsos;
- d. outros assuntos de interesse da sociedade.

**DO CONSELHO DELIBERATIVO**

ART. 30 - O Conselho Deliberativo será composto de 10 (dez) membros, cujos integrantes serão escolhidos dentro das 03 (três) especificações de associados de que trata o Art. 6º deste Estatuto.

Parágrafo Único - O Presidente do Conselho Deliberativo será o Presidente da Diretoria Executiva.

ART. 31 - Compete ao Conselho Deliberativo:

- a. definir as ações prioritárias a serem desenvolvidas pela Diretoria Executiva;
- b. analisar e aprovar os programas e projetos executados pela Diretoria Executiva;
- c. firmar convênios, promover estudos e seminários, manifestar-se em nome da entidade e de seus associados junto às autoridades municipais, estaduais e federais, bem como manter relações com as demais entidades representativas de segmentos da economia local, regional e nacional;
- d. resolver os casos omissos deste Estatuto e as



dúvidas que suscitarem.

ART. 32 - O Conselho Deliberativo reunir-se-á em sessões ordinárias, a serem realizadas uma vez por mês, devidamente convocados os membros por escrito; e, extraordinariamente, sempre que houver necessidade, por uma deliberação dos Conselheiros.

#### DA DIRETORIA EXECUTIVA

ART. 33 - A ASSORVES será composta de 8(oito) membros e sua Diretoria Executiva constituída de: Diretor Presidente, Diretor vice-Presidente, 1º e 2º Diretor Tesoureiro, 1º e 2º Diretor Secretário, Diretor de Relações Públicas e Diretor de Patrimônio, sendo obrigatório ao término de cada mandato, a renovação de no mínimo 1/3( um terço) de seus ocupantes.

ART. 34 -A Diretoria Executiva administrará sob todos os aspectos e de forma construtiva a ASSORVES, cumprindo e fazendo cumprir todas as determinações deste Estatuto, das Assembléias Gerais e, posteriores normas subordinadas a este Estatuto.

ART. 35 - Compete à Diretoria Executiva:

- a. elaborar o Regimento Interno;
- b. admitir, excluir e suspender associados;
- c. elaborar o orçamento do exercício anual;
- d. organizar os serviços administrativos internos , fixar condições de provimento de cargos, vencimento, funções, direitos e deveres, bem como nomear e demitir o respectivo pessoal;
- e. designar os estabelecimentos bancários a que devem ser recolhidos o numerário e valores recebidos;
- f. apresentar à Assembléia Geral Ordinária os relatórios e contas de sua gestão;
- g. colaborar com o Conselho Deliberativo, fornecendo-lhe dados necessários, para o bom desempenho de suas funções.

ART. 36 - Compete ao Diretor Presidente:



a. representar a ASSORVES em suas relações com terceiros, em juízo ou fora dele, podendo nomear procuradores, propostos ou mandatários, quando for o caso, sempre por prazo determinado.

b. presidir atos sociais, as reuniões do Conselho Deliberativo, abrir as Assembleias Gerais Ordinárias e Extraordinárias;

c. assinar, com os demais Diretores e Conselheiros presentes, as atas das reuniões do Conselho Deliberativo;

d. movimentar os recursos sociais, em conjunto com o Diretor Tesoureiro que estiver exercendo as suas funções;

e. admitir funcionários, bem como puni-los, demiti-los, promovê-los, conceder-lhes férias, licenças, aumentos salariais e gratificações, desde que, obtenha para tanto autorização da Diretoria Executiva;

f. elaborar o plano de atividades da ASSORVES;

g. acompanhar freqüentemente o saldo de caixa;

h. designar representantes da ASSORVES em reuniões, conferências, congressos e festividades;

i. contrair obrigações, transigir, renunciar a direitos, dispor do patrimônio ou onerá-lo, sempre após a aprovação da Assembleia Geral;

j. assinar com o Diretor vice- Presidente, os diplomas outorgados aos sócios em qualquer categoria.

Parágrafo Único - O Diretor Presidente será substituído em suas faltas ou impedimentos, pelo Diretor vice- Presidente e, na falta deste, pelo 1º ou 2º Diretor Tesoureiro e, pelo 1º e 2º Diretor Secretário, sucessivamente.

ART. 37 - Compete ao Diretor vice- Presidente:

a. substituir o Diretor Presidente nos casos de impedimento ou licença e, sucedê-lo no caso de vacância do cargo;

b. colaborar com o Diretor Presidente nas suas tarefas administrativas.



ART. 38 - Compete ao 1º Diretor Tesoureiro e, nas faltas deste, ao 2º Diretor Tesoureiro:

- a. arrecadar e guardar sob sua responsabilidade os valores pertencentes à ASSORVES;
- b. promover a arrecadação de todas as receitas da Associação (contribuições, jóias, doações e quaisquer outras rendas), depositando-as em contas desta em estabelecimento bancário;
- c. pagar todas as despesas da ASSORVES;
- d. responsabilizar-se pela escrituração dos livros de contabilidade, mantendo-os, bem como os dados contábeis em ordem e em dia;
- e. assinar com o Diretor Presidente, documentos ou títulos de crédito pelos quais resulte responsabilidade pecuniária para a ASSORVES;
- f. elaborar o balancete mensal da Associação;
- g. outras atribuições que lhe forem conferidas pelo Diretor Presidente.

ART. 39 - Compete ao 1º Diretor Secretário e, nas faltas deste, ao 2º Diretor Secretário:

- a. assistir aos demais membros da Diretoria Executiva em suas atribuições, sempre que por eles for solicitado;
- b. secretariar e lavrar as atas de reuniões do Conselho Deliberativo, da Diretoria Executiva e Assembléias Gerais, responsabilizando-se pelos livros, documentos e arquivos referentes;
- c. supervisionar as atividades administrativas da ASSORVES, sugerindo modos de atuação e colocando em prática a política e as decisões da Diretoria Executiva;
- d. supervisionar os serviços dos funcionários e profissionais contratados pela ASSORVES, realizando as funções de ligação entre a Diretoria Executiva e os funcionários, transmitindo-lhes inclusive, as determinações da Diretoria;
- e. levar ao conhecimento dos associados as delibera-



ções do Conselho Deliberativo e da Diretoria Executiva;

f. preparar, juntamente com o Diretor Presidente os relatórios administrativos;

g. elaborar com o Diretor Tesoureiro em exercício, a listagem dos associados que tenham condições de participar das eleições;

h. assinar, junto com o Diretor Presidente ou com o Diretor Tesoureiro em exercício, contratos e demais documentos constitutivos de obrigações.

ART. 40 - Compete ao Diretor de Relações Públicas:

a. promover o nome, a imagem e os propósitos da Associação junto a terceiros em geral;

b. sugerir a Diretoria eventos promocionais e publicitários e uma política global, visando a promover a ASSORVES e, cuidar da realização destes, desde que aprovada pela Diretoria Executiva;

c. promover a adesão de novos sócios, realizando para tanto, contatos e mantendo entendimentos com possíveis interessados;

d. promover e realizar o relacionamento da ASSORVES com os meios de comunicação;

e. representar a ASSORVES sempre que for designado pelo Diretor Presidente em todos e quaisquer eventos;

f. levar ao conhecimento da Diretoria Executiva e, se necessário, dos associados, notícias públicas relativas à Associação.

ART. 41 - Compete ao Diretor de Patrimônio:

a. zelar pelo patrimônio da ASSORVES e, promover o seu crescimento;

b. manter constantemente atualizado o inventário da ASSORVES;

c. supervisionar a manutenção da sede, dos equipa-



mentos e das instalações da ASSORVES;

d. participar das reuniões da Diretoria Executiva;

e. outras atribuições que lhe forem conferidas pelo Diretor Presidente.

ART. 42 - A Diretoria Executiva ficará obrigada a prestar contas de suas atividades ao Conselho Deliberativo sempre que solicitada e à Assembléia Geral.

ART. 43 - Os integrantes do Conselho Deliberativo, Diretoria Executiva e Conselho Fiscal não irão perceber nenhuma remuneração pelos serviços prestados no desempenho de seus cargos, vedando-lhes ainda qualquer participação nos lucros ou resultados econômicos da ASSORVES.

#### DO CONSELHO FISCAL

ART. 44 - A administração da ASSORVES será fiscalizada por um Conselho Fiscal constituído de 3(três) membros efetivos e 3(três) membros suplentes, todos associados, eleitos pela Assembléia Geral Ordinária, sendo permitida a reeleição de apenas 1/3 (um terço) de seus componentes.

ART. 45 - Compete ao Conselho Fiscal:

a. fiscalizar os atos do Conselho Deliberativo e Diretoria Executiva e, verificar o cumprimento dos seus deveres legais e estatutários;

b. apreciar as contas, balancetes e outros demonstrativos mensais, o balanço geral, emitindo parecer sobre estes para a Assembléia Geral Ordinária;

c. recomendar à Diretoria Executiva em exercício as providências necessárias para sanar as irregularidades que encontrar ou para melhoria dos serviços;

§ 1º O Conselho Fiscal reunir-se-á, ordinariamente duas vezes por ano e, extraordinariamente, sempre que convocado

pelo Conselho Deliberativo ou pela Diretoria Executiva.

§ 2º No exercício de suas funções, os integrantes do Conselho Fiscal terão acesso aos registros contábeis, atas de reuniões e demais livros e documentos da ASSORVES.

§ 3º No caso de vacância do cargo de titular do Conselho Fiscal, o suplente será efetivado nas funções, independentemente de qualquer formalidade.

## CAPITULO V

### DO PATRIMÔNIO E RECEITAS SOCIAIS

ART. 46 - O patrimônio da ASSORVES e receitas serão constituidos:

- a. pelos bens e direitos a ela doados;
- b. pelos bens e direitos por ela adquiridos;

ART. 47 - Os recursos da ASSORVES serão oriundos de:

- a. contribuições de associados;
- b. bens patrimoniais;
- c. contribuições voluntárias de pessoas físicas ou jurídicas;
- d. promoções e eventos;
- e. aplicações financeiras;
- f. outras fontes.

### DAS DESPESAS

ART. 48 - Constituem despesas sociais, a serem incluídas no orçamento anual:

- a. o custeio da sede da ASSORVES e seus serviços de manutenção, as verbas de pessoal, correspondência, material e transporte, manutenção de serviços e associados, organização de eventos;
- b. os ônus tributários;
- c. as verbas de conservação.



CAPITULO VI

DO PROCESSO ELEITORAL

ART. 49 - Até 30 (trinta) dias que antecedem a Assembléia Geral Ordinária em que se realizarão as eleições, o Conselho Deliberativo e a Diretoria Executiva, aceitarão inscrições de nomes de associados que sejam candidatos a cargos eletivos cujo mandato finde e, até 15(quinze) dias do mês seguinte divulgará os nomes dos inscritos.

Parágrafo Único - Só será aceita a inscrição mediante assinatura do candidato.

CAPITULO VII

DOS LIVROS

ART. 50 - A ASSORVES terá os seguintes livros:

- a. Atas de Assembléias Gerais;
- b. Atas das Reuniões do Conselho Deliberativo;
- c. Atas das Reuniões da Diretoria Executiva;
- d. Atas de Reuniões do Conselho Fiscal;
- e. Presença dos Associados nas Assembléias Gerais;
- f. Presença nas Reuniões da Diretoria Executiva;
- g. Outros livros fiscais, contábeis e obrigatórios.

CAPITULO VIII

DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

ART. 51 - A extinção da ASSORVES fora dos casos previstos pela Lei, somente será decidida mediante deliberação de duas Assembléias Gerais Extraordinárias, convocadas especialmente para esse fim, com intervalo mínimo de 30(trinta) dias e, pelo voto de 2/3 (dois terços) dos associados.



ções de relevância para o setor;

e. estimular e incentivar a perfeita união e solidariedade entre os associados e, procurar estruturar cada vez mais suas relações com as Associações congêneres no país;

f. estimular e promover a integração dos associados com os demais segmentos da economia, setores governamentais e com a população em geral;

g. promover à medida que dispuser de recursos, campanhas publicitárias, dando ênfase aos serviços prestados pelos associados;

h. fornecer assessoria jurídica, contábil, gerencial e operacional aos associados;

i. promover a integração dos associados, nas atividades sociais, esportivas e de lazer;

j. promover entre os associados a necessidade de se praticar uma política salarial compatível, para se evitar distorções prejudiciais ao setor;

l. promover por todos os meios ao seu alcance, o desenvolvimento e prosperidade das classes que representa, como também os problemas específicos do setor e, difundir os seus resultados;

m. assistir aos associados, promovendo e fazer promover entre os mesmos, a perfeita observância da ética profissional;

n. zelar pelo interesse dos associados, onde se fizer necessário;

o. usar de decisão, quando for necessário, para solucionar divergências comerciais entre os associados, ou entre estes e terceiros;

p. protestar junto às entidades públicas e privadas contra a instituição de medidas prejudiciais aos objetivos sociais da ASSORVES, respaldando-se nas garantias que a Constituição Federal lhes conferem;



ART. 52 - O saldo porventura apurado na liquidação será decidido por votação dos associados, mediante maioria simples.

ART. 53 - o uso da sigla ASSORVES e a denominação ASSOCIAÇÃO DAS OFICINAS DE REPARAÇÃO DE VEÍCULOS DO ESPÍRITO SANTO é privativo dos associados em pleno gozo de seus direitos associativos.

ART. 54 - Os casos omissos neste Estatuto serão resolvidos de acordo com a Legislação Civil Brasileira.

ART. 55 - Nenhum regulamento, portaria, regimento interno ou ato da Diretoria Executiva, poderá contrariar as normas estabelecidas neste Estatuto.

ART. 56 - O presente Estatuto entrará em vigor na data da Assembléia Geral que o aprovar.

## **DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS**

ART. 1º - A 1ª Diretoria Executiva, bem como os membros dos Conselhos Deliberativo e Fiscal, serão eleitos provisoriamente para um mandato de 06(seis) meses a contar da data da Assembleia Geral de constituição da ASSORVES.

Parágrafo Único - Conforme estabelecido no Art. 49 dos Estatutos da ASSORVES, deverá ser convocada nova eleição para a escolha dos membros do Conselho Deliberativo, da Diretoria Executiva e do Conselho Fiscal, que irão exercer seus mandatos pelo prazo de 02(dois) anos.

ART. 2º - A ASSORVES terá seu endereço provisório na Av. Leitão da Silva, 1397 - Ed. Sheila, sala 101 em Vitória, Esp. Santo.

Vitória/ES, 26 de Julho de 1989

CARTÓRIO MUNICIPAL DE VITÓRIA CIVIL

Câmara Municipal de Vitória		
Processo	Folha	Rúbrica
2026/22	7	

07/11/89

7756

Apresentado

Registrado

Assinado

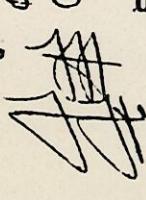
**CARTÓRIO AZEVEDO**  
TITULAR: Joaquim Ferreira de Azevedo  
SUBSTITUTA: Ruth de Carmo Azevedo  
ESCREVENTES:  
Líniaux Azevedo P.Hol  
Sérgio de Carmo Azevedo  
Suzil Lumbreras S. Santos  
Carmo Grauke - Mun. de Carneiros  
Vitória - E.S. - Tel. 225-1282

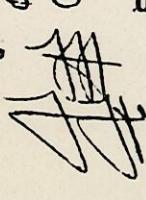
Reconheço a firma de  
Carlos da Silveira  
Correia  
e dor fe  
Em testo  
C. Correia  
03/11/89  
da verdade  
de 10/89  
Assinado:

**Cartório Nelson Moreira**  
8.º Ofício  
Sociedade de Praxe  
TABELIÃO  
Dr. Nelson Moreira  
ESCREVENTE:  
and Leandra Peixoto  
José G. Moreira  
Ozalis da Costa (F.C.)  
Silvana A. Santos  
Jesuina G. Moreira (F.C.)  
Ariane A. Moreira  
Márcia Moreira (F.C.)  
Av. Nossa Senhora das Graças, 250 - L.J. A.  
Vitória - E.S. - Fone: 225-8300

Reconheço a firma acima assinada  
Zéfiro Luiz de Souza.

Vitória, 31 de 10 de 1989

Em testo  da verdade



# Câmara Municipal de Vitória

## COMISSÃO DE JUSTIÇA

Processo nº 2026/90

Projeto de Decreto Legislativo nº 58/90

Autor: Vereador Alexandre Buaiz

Relator: Vereador Stan Stein

### RELATÓRIO

A presente proposição visa a conceder à Associação das Oficinas de Reparação de Veículos, do Espírito Santo, entidade sem fins lucrativos, o status de utilidade pública.

O processo está instruído com as documentações constitutivas da Associação, com certidões de registro de personalidade jurídica e os Estatutos.

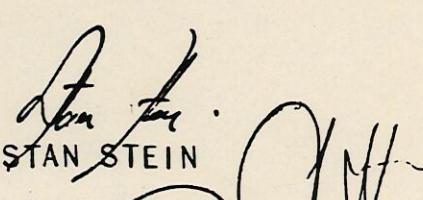
### LEGISLAÇÃO

A matéria não se encontra no elenco das de iniciativa exclusiva do Sr. Prefeito e não gera despesas para a municipalidade.

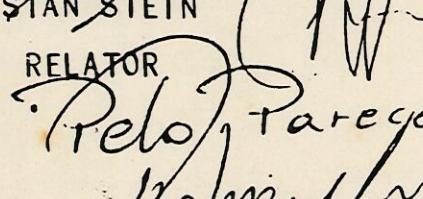
Nada há que obste à sua aprovação.

A proposição é legal. Opina o relator pela sua aprovação.

Sala das Comissões, 15/mai/1991.

  
STAN STEIN

RELATOR

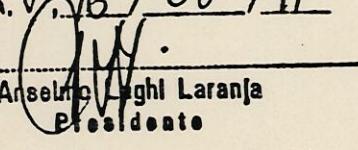
  
Pelo Parecer 16/05/91  
Romualdo Neves

COMISSÃO DE JUSTIÇA

Aprovado o Parecer

Encaminha-se à Secretaria da Câmara

S. S. A. V., 16/05/91

  
Anselmo Lighi Laranja  
Presidente



Câmara Municipal de Vitória  
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

do Departamento Legislativo,  
Para as providências necessárias,  
no sentido de regularizar a tra-  
mitação da presente proposição,  
reconstituída em virtude de não  
ter sido encontrado o processo origi-  
nal. Ceu, 19/10/93

Hamilton Woelfel Pacheco  
Superintendente Administrativo

A Superintendência,  
Encaminho à V.Sa. cópia da Ata  
da 49ª Sessão Ordinária, realizada em  
19.06.91, onde consta às fls. 04 o re-  
gistro da aprovação da presente matéria  
em Discussão Única, faltando, no  
entanto, a elaboração e aprovação da  
Redação Final, de acordo, inclusive, com  
a cópia da ficha protocolar do projeto  
em questão. Desta forma remeto  
à V.Sa a Redação Final para que  
seja devidamente assinada pela atual  
Mesa Diretora desta Casa de Leis, devem-  
do, logo após, ser incluída na Ordem do  
Dia e submetida a apreciação do plenário.

Ceu, 20.10.93

Ricardo Wagner V. Pereira  
Diretor do Depto. Legislativo

## Câmara Municipal de Vitória

ATA da 49ª (quadragésima nona) Sessão Ordinária da 3ª (terceira) Ses-  
são Legislativa da 11ª (décima primeira) Legislatura da Câmara Muni-  
cipal de Vitória, realizada aos dezenove (19) dias do mês de junho  
do ano de 1991 (mil novecentos e noventa e um), no Salão "Maria Ort-  
tiz" do Palácio Atílio Vivacqua, situado à Av. Mal. Mascarenhas de  
Moraes, em Bento Ferreira, nesta Cidade, sob a Presidência do Sr. ve-  
reador Alexandre Buaiz Neto. À hora regimental para início da ses-  
são (15:00h), presentes os Srs. vereadores: Robson Mendes Neves - se-  
rindo como 1º Secretário, Ademir Antunes, Anselmo Laghi Laranja, Ary  
Pereira Bezerra, Gilsa Helena Barcellos, José Esmeraldo de Freitas,  
Otaviano Rodrigues de Carvalho, Pedro Luiz Corrêa e Vicente de Pau-  
lo Malta Varejão, deixando de comparecer os Srs: Adeilson Henrique  
Machado Fraga, Adelson Álvares Ribeiro, Edson Rodrigues Batista, Es-  
tanislau Kostka Stein, João Antônio Nunes Loureiro, José Ferreira da  
Costa Alves Neto, Luzia Alves Toledo, Márcio Antônio Calmon, Namy Che-  
quer Bou Habid Filho e os Srs: Claudionor Lopes Pereira e Walfredo/  
Wilson das Neves, por se encontrarem licenciados para tratamento de  
saúde. Diante de quorum regimental, o Sr. Presidente, vereador Ale-  
xandre Buaiz Neto, declarou aberta a sessão e solicitou do Sr. vere-  
ador Anselmo Laghi Laranja a gentileza em proceder a leitura do tex-  
to bíblico, em cumprimento à Resolução nº 1556/87. O Sr. vereador -  
Anselmo L. Laranja, ~~leu~~, em voz alta, da tribuna, o Salmo 138, sob o  
título: "Lírio de Ação de Graças". (Compareceram os Srs: Estanislau/  
Kostka Stein, Márcio Antônio Calmon e João Antônio Nunes Loureiro).  
Lida, a seguir, pelo Sr. Secretário ad hoc a Ata da sessão extraor-  
dinária do dia 17 e a Ata da sessão ordinária do dia 18, p.p., sen-  
do ambas aprovadas como redigidas. O Sr. vereador Estanislau Kostka  
Stein, usando da palavra "pela ordem", reivindicou da Presidência a  
determinar a gravação em fitas de todo trabalho realizado no decor-  
rer da sessão, por não se fazerem presentes os funcionários encarre-  
dos do serviço de taquigrafia. Do - Expediente - constaram: leitura  
e encaminhamento à Comissão de Justiça, dos Projetos de Lei nºs. 107  
e 108/91, de autoria do Sr. vereador Claudionor Lopes Pereira, deno-  
miando "Wallace Vieira Borges" a praça que fica entre as ruas Desem-  
bargador José Botelho, Pedro Botti e Joaquim Leopoldino, no Bairro  
Consolação, e Vitor Rogério Fritoli, a rua que se inicia à Rua José  
Luiz de Mattos e tem seu término à Rua Adolpho Cassoli, em Maruípe.  
Também de autoria do ilustre vereador, para aguardar a constituição  
de Comissão Especial, os Projetos de Decreto Legislativo (proposi-  
ções de honraria) sob nºs. 12 e 13/91; de autoria do Sr. vereador -  
Walfredo W. das Neves, o de nº 11/91. Aprovado por unanimidade dos  
presentes, o seja, 10 (dez) votos Sim, Requerimento nº 121/91, de  
autoria do Sr. vereador Edson Rodrigues Batista, solicitando 130-

# Câmara Municipal de Vitória

fls.02

(cento e trinta) dias de licença para tratamento de saúde, a partir do dia 18 do fluente mês. Sendo deferidos os Requerimentos nºs. 118 e 119/91, de autoria do Sr. vereador Cludson Lopes Pereira, consignando votos de profundo pesar pelos falecimentos dos Srs: Fernan do Pereira de Lucena e Reni Neves de Carvalho; e ainda Requerimento nº 123/91, de autoria do Sr. vereador Ary Pereira Bezerra, pelo pas samento do Sr. Nazareth Alves Batista, ocorridos nesta Cidade. Deferidas, finalmente, as Indicações nºs. 203 a 206/91, de autoria do Sr. vereador Estanislau Stein; 207, 208 e 209/91, do Sr. vereador Clau dionor Lopes Pereira, e as de nºs. 210 e 211/91, de autoria do Sr. ve reador Ary Pereira Bezerra. Encontrando-se nas dependências da Casa, os Suplentes de vereador, Srs: Osvaldo Mello da Silva (PMDB) e Fer nando Calazans (PDS), o Sr. Presidente solicitou dos Srs: Anselmo La ranja e Ademir Antunes a introduzirem no Plenário os ilustres cida dãos, para, respectivamente, assumirem as vagas dos vereadores Walfre do W. das Neves e Cludson L. Pereira, que se encontram licencia dos para tratamento de saúde. Diante ao microfone de aparte, os Srs. Osvaldo Mello da Silva e Fernando Calazans, fizeram o compromisso, na conformidade do que determina o § 1º do artigo 4º do Regimento Inter no; momento em que o Sr. Presidente declarou-os empossados ao cargo eletivo de vereador e determinou-os a assinarem no livro de ponto. Na segunda parte do expediente, destinada aos - Oradores Inscritos - as somaram à tribuna da Casa, os seguintes Srs. Edis: Robson Mendes Ne ves - para, preliminarmente, felicitar os recém-empossados vereadores Osvaldo Mello e Fernando Calazans, dando-lhes boas-vindas, em segui da, ler, em voz alta, o manifesto dos servidores públicos, em greve, endereçado aos Deputados Estaduais: O Movimento das Entidades dos Servidores Públicos em Luta, representando os Trabalhadores Públicos de 14 órgãos governamentais, em greve há 26 dias, e o Magistério Pú blico Estadual, em greve há 08 dias, dirige-se aos dignos parlamenta res capixabas para expor que, o Governo Albuíno não reconhece inte gralmente as perdas salariais dos servidores públicos da administra ção indireta e do Magistério... Além de não reconhecer as perdas, o Governo Albuíno mente para opinião pública ao afirmar, em propaga nça oficial, que o Governo gasta 65% da receita com Pessoal... O Go verno Albuíno mostrou-se intransigente desde o início do movimento, recusando-se a receber os servidores até o dia 12/06/91, quando pela pressão de uma manifestação de mais de 10.000 servidores, com apoio/ popular, delegou poderes à Secretaria de Administração a negociar em nome do Governo... Solicita o Movimento das Entidades dos Servidores Públicos em Luta, imediata interferência dos Srs. Deputados junto ao Governo para que este modifique a sua postura e altere a sua propos ta para patamares aceitáveis e confiáveis para os servidores... Fi

# Câmara Municipal de Vitória

fls.03

nalizando, protestou veementemente contra os dirigentes do Correio e Telegrafo, neste Estado, pela publicação de edital para concurso público para "mensageiro postal", o que considerou discriminatório por ferir normas estabelecidas na Constituição Federal, por não aceitar/ que as mulheres se inscrevam para tal mister. (Compareceram os Srs. vereadores: Namy Chequer Bou Habid Filho, Adeilson Henrique M. Fraga, Adelson Álvares Ribeiro e José Ferreira Neto; assumiu a Presidência, o 1º Vice-Presidente, vereador Ary Pereira Bezerra). Vicente de Paulo Malta Varejão - para tecer considerações a respeito do projeto de lei que tramita nesta Casa, oriundo do Poder Executivo / Municipal, em que S.Exa. o Sr. Prefeito determina concurso público/ com nível de 2º grau, para Berçaristas e nível superior para Fiscal de Renda. O parlamentar, após discordar das pretensões do Chefe do Poder Executivo Municipal, reportou-se sobre o problema do meio ambiente, pedindo a colaboração de todos, principalmente dos srs. vereadores, a denunciarem e protestarem quando autoridades, em suas administrações, desejarem poluir ainda mais a nossa Ilha. Márcio Antônio Calmon - ao dar as boas-vindas aos vereadores Osvaldo Mello -/ e Fernando Calazans, falou a respeito da greve de professores da rede estadual de ensino; disse que tal procedimento é devido o pequeno percentual, no orçamento, aplicado pelo Governo Estadual em prol do ensino. Disse que com aplicabilidade de 35%, hoje no Município de Vitória, conseguido por este vereador, para a educação, observa-se a construção de escolas e creches e a aquisição de um ônibus para servir a rede de ensino municipal. Egotada a hora destinada aos oradores inscritos, o Sr. Presidente, vereador Ary P. Bezerra, passou à Ordem do Dia - com as presenças dos Srs. vereadores: Namy Chequer 3º Secretário, na 1ª Secretaria, Adelson Álvares Ribeiro, Anselmo L. Laranja, Fernando Calazans, Gilsa Helena Barcellos, José Ferreira da Costa A. Neto, Márcio Antônio Calmon, Namy Chequer B. Habid Filho, Otaviano R. de Carvalho, Robson M. Neves, Vicente de Paulo M. Varejão e Osvaldo Mello da Silva. Encontrando-se sobre à Mesa, requerimento de autoria do Sr. vereador José Ferreira Neto, solicitando "preferência" para o projeto de lei nº 44/91, de sua autoria, constante da pauta, em primeira discussão, e que dá nova redação ao artigo 136 da Lei nº 3.112/83, após a leitura feita pelo Sr. Secretário, compareceram em Plenário, os Srs: Stanislau Stein e Alexandre Buaiz Neto, que reassumiu a Presidência e submeteu em votação o requerimento de preferência. Aprovado por 11 (onze) votos Sim, discutiram o Projeto no tocante à sua constitucionalidade, os Srs: Stanislau Stein e Robson Neves, que reivindicou da Presidência fosse o mesmo reencaminhado às Comissões de Justiça e Defesa do Consumidor. Deferido o pedido verbal formulado pelo nobre vereador, compareceu o Sr. vereador Adeilson

# Câmara Municipal de Vitória

fls. 04

Henrique M. Fraga, 2º Secretário, que assumiu a 1ª Secretaria e procedeu a leitura do Projeto de Decreto Legislativo nº 58/90, constante da pauta, em discussão única, de autoria do Sr. vereador Alexandre Buaiz Neto, considerando de Utilidade Pública a Associação das Oficinas de Reparação de Veículos do Esp. Santo. Encerrada a discussão, o Sr. Presidente, autor, informou que a votação seria maioria-absoluta-escrutínio secreto, e submeteu em votação o artigo 1º, que foi aprovado à unanimidade dos presentes, o seja: 18 (dezoito) votos Sim. Ausentes à votação, os Srs: Adelson Álvares Ribeiro, Luzia Alves Toledo e Edson Rodrigues Batista (licenciado). Com o afastamento dos vereadores Ary P. Bezerra e José Ferreira Neto, do Plenário, o artigo 2º foi aprovado por 16' (dezesseis) votos Sim. Ainda sobre à Mesa, requerimento de autoria dos vereadores Robson Neves e Gilsa Helena/ Barcellos para o projeto de lei nº 89/91..., o qual não se encontrando sobre a Mesa, o Sr. Presidente, às 17h37min - suspendeu a sessão/ pelo prazo de dez minutos. Findo o prazo de suspensão, presentes os Srs. Edis: Alexandre Buaiz Neto - Presidente, Robson Mendes Neves - servindo como 1º Secretário, Ademir Antunes, Anselmo L. Laranja, Fernando Calazans, Estanislau Stein, Gilsa Helena Barcellos, João Antônio N. Loureiro, José Ferreira da Costa A. Neto, Namy Chequer, Otaviano R. de Carvalho, Vicente de Paulo M. Varejão e Osvaldo Mello da Silva. O Sr. Presidente ao ser informado pela autora do Projeto de Lei nº 89/91, de que não havia localizado o mesmo para leitura, o Sr. Presidente determinou ao Sr. Secretário à leitura do Projeto de Decreto Legislativo nº 01/91 (proc. 07/91), de autoria do Sr. vereador Walfredo V. das Neves, declarando de Utilidade Pública a Associação "Grêmio Recreativo Escola de Samba Pulo do Gato"..., quando do encerramento da discussão, o Sr. vereador Ademir Antunes, usando da palavra "pela ordem", requereu da Presidência, ouvido o Plenário, fossem os artigos 1º e 2º votados englobadamente, ou seja de uma só vez. Aprovado o pedido verbal formulado pelo vereador Ademir Antunes e iniciada a votação, foram ambos os artigos ~~rejeitados~~ por 09 (nove) votos Sim e 02 (dois) Não. Deles participaram os Srs: Ademir Antunes, Anselmo L. Laranja, Fernando Calazans, João Antônio N. Loureiro, José Ferreira Neto, Márcio Calmon, Namy Chequer, Robson Mendes, Vicente Varejão, Osvaldo Mello e Alexandre Buaiz Neto - presidente, que determinou, a seguir, a leitura da Moção de Apoio nº 08/91, de autoria do Sr. vereador Otaviano de Carvalho e outros, constantes da pauta, em discussão única..., com o afastamento do Sr. vereador Estanislau Stein, do Plenário, não mais houve quorum para discussão da moção e consequentemente para sustentação da sessão. Razão por que, o Sr. Presidente declarou-a encerrada, convidando, antes, os Srs. vereadores a comparecerem à próxima - sessão ordinária - dia 20, às 15:00h - e para a qual designou: expediente, o que ocorrer, ordem do dia, processos -

*Câmara Municipal de Vitória*

fls. 05

existentes em pauta e mais trabalho das Comissões. (Encerrou-se a sessão, às 18h05min). Do que, para constar, foi lavrada a presente ata que, depois de lida e aprovada pelo Plenário, vai assinada pelo Sr. Presidente e pelo Sr. 1º Secretário da Mesa. x-x-x-x-x-x-x

*Domingos*

*Presidente*



N.º do Processo  
2026/90

Nome do Interessado  
ALEXANDRE BUAIZ NETO

N.º que Trouxe  
PROJ. DE DECRETO LEGIS. Nº 58/90

CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA

Data do Processo  
09 - 10 - 90

Data da Entrada  
09 - 10 - 90

ASSUNTO

Fica a Associação das oficinas de reparação de veículos do Esp. Santo considerada como de utilidade Pública.

DESTINO

A Comissão de Justiça em 10/10/90  
Foi devolvido pela Comissão de Justiça, para seguir os trâmites normais ditados pelo Regimento Interno. Motivo da devolução se dá pelo fato de já ter sido esgotado o prazo para emitir parecer, cujo mandato se esgotou no dia 31-12-90.  
À Comissão de Justiça. 03-05-91.  
Comissão de Justiça pela aprovação da matéria. 16-05-91.  
Extraem-se os avulsos. 20-05-91.  
Inclua-se na Ordem do Dia. 19-06-91.  
Aprovado em Discussão Única. À Mesa Diretora para a Redação Final. 19-06-91. •

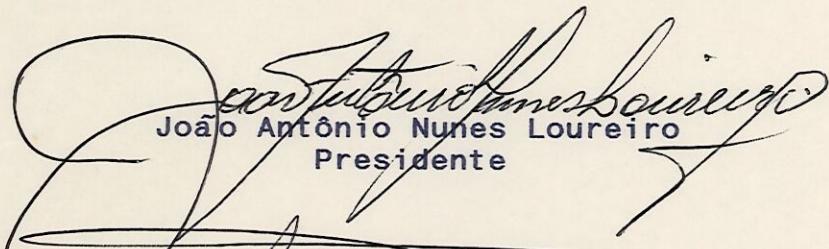
CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA

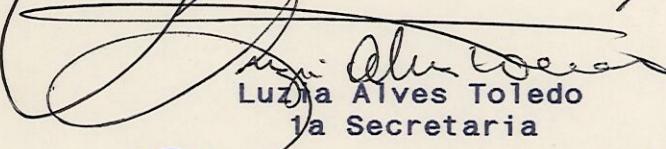
REDAÇÃO FINAL DO PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 58/90

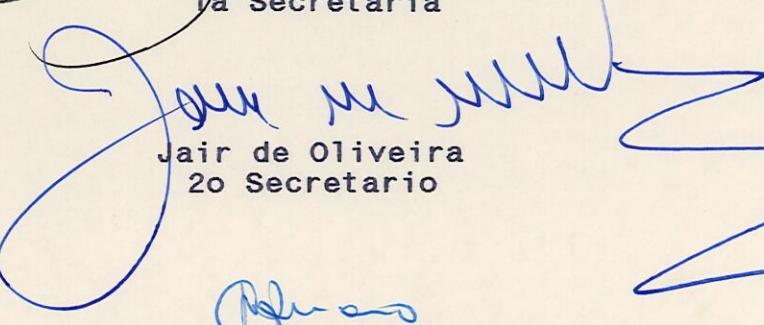
Art. 1º - Fica a Associação das Oficinas de Reparação de Veículos do Espírito Santo considerada como de Utilidade Pública.

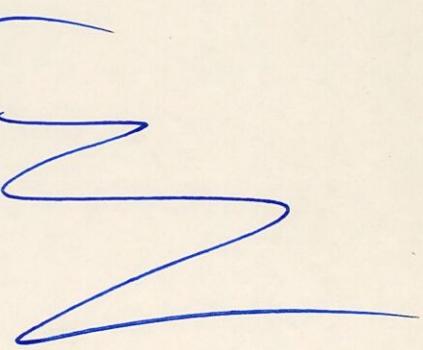
Art. 2º - Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogam-se as disposições em contrário.

Mesa Diretora, em 20 de outubro de 1993.

  
João Antônio Nunes Loureiro  
Presidente

  
Luzia Alves Toledo  
1ª Secretaria

  
Jair de Oliveira  
2º Secretario

  
Perly Cipriano  
3º Secretario



Câmara Municipal de Vitória  
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Ao 2º Departamento Legislativo  
Para proceder a inclusão  
da Redação final, na Pauta da  
Ordem do Dia. Em 04/10/93

*unanimi*  
Mauro de Mates Amorim  
Diretor Geral - C. M. V.

A Superintendência,  
Para reavistar a tramitação  
da presente matéria  
Em, 19/03/95

*Ricardo W. Pereira*  
Ricardo W. Pereira  
Diretor do C. M. V.

AO D. M. A.

Senhor Diretor

De or em da Superintendência,  
encaminho para arquivamento.

Em, 05/06/96

*Martta Zaganelli*  
Martta Zaganelli

DIRETORA GERAL

ARQUIVE - SE

EM 10/06/1996

*Jugel*



*Câmara Municipal de Vitória*  
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

**TYRESOLES DO ESPIRITO SANTO S.A.**  
GGC.MF 28 128.837/0001-09  
Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária

**CONVOCAÇÃO**

Ficam convocados os senhores acionistas da TYRE SOLES DO ESPIRITO SANTO S.A., a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, que se realizará no dia 30 (trinta) de abril do corrente ano, às 09:00 horas, em sua sede social à Rodovia BR 101 KM 207-Carapina-Serra-Estado do Espírito Santo, para tratar dos seguintes assuntos:

**1 — Na Assembleia Geral Ordinária**

- Apreciacão do relatório da Diretoria e das Demonstrações Financeiras relativas ao exercício encerrado em 31.12.89, bem como a destinação do lucro líquido à disposição da Assembleia;
- Aprovacão da correção da expressão monetária do Capital Social e sua capitalização;
- Eleição dos membros da Diretoria para o próximo período, e fixação de suas remunerações;
- Na Assembleia Geral Extraordinária:
  - Aprovacão do aumento do Capital Social;
  - Alteração do Artigo 5º do Estatuto Social;
  - Assuntos gerais de interesse da Sociedade.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social da Empresa, situado no endereço acima, os documentos mencionados no Artº 133 da Lei 6.404 de 15 de dezembro de 1976, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1989.

Carajina-Serra, 29 de março de 1990  
**DANIEL RODRIGUES PEREIRA**  
Presidente

(96069 — 03 vezes)

PLENA HOTEIS S.A.  
CGC 27.740.547/0001-30  
AVISO AOS ACIONISTAS

Comunicamos aos Srs. Acionistas desta Companhia que acham-se à disposição em nossa sede social os documentos previstos no artº 133 da Lei 6.404/76, podendo ser obtiver no mesmo local, cópias dos respectivos documentos.

Vitoria, 29 de março de 1990  
**JOÃO DE AGUIAR SILVA** — Diretor  
(96093 — 03 vezes)

(EDIÇÃO DE HOJE: 32 PÁGINAS)

**DISQUE 148**



**SACI**

**SUA LINHA DIRETA COM  
O GOVERNO DO ESTADO**

SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO E DOS RECURSOS HUMANOS  
DEPARTAMENTO DE IMPRENSA OFICIAL — DIO

**DIÁRIO OFICIAL**  
ESTADO DO ESPIRITO SANTO  
Órgão Oficial dos Poderes do Estado

DIRETOR PRESIDENTE  
**Sebastião Carreto**

DIRETOR ADMINISTRATIVO - FINANCEIRO  
**Eduardo Sergio Silva Salazar**

Av. Mal. Maceirinhos de Moraes, 2.375 • Tel.: (PABX) 227-2211 • Bento Ferreira • Vitoria - ES

# Diário Oficial do Estado ESPIRITO SANTO

EDITADO PELO DEPARTAMENTO DE IMPRENSA OFICIAL — DIO

ANO LXXXI — Vitoria, sábado, 31 de março de 1990 — Nº 17.756 — Preço 15,00

## Poder Executivo

### GOVERNADOR

**MAX FREITAS MAURO**

### VICE-GOVERNADOR

**Carlos Alberto Baptista da Cunha**

PROCURADOR GERAL DA JUSTICA  
**João Valdetaro Netto**  
PROCURADOR GERAL DO ESTADO  
**Antônio Fragoso de Araújo**  
AUDITOR GERAL DO ESTADO  
**Jamil Moyses**

### SECRETÁRIOS DE ESTADO

ADMINISTRAÇÃO E RECURSOS HUMANOS  
Maria Benenice Pinho da Silva

FAZENDA

**Sérgio Ceotto**  
ASSUNTOS DO MEIO AMBIENTE  
**Almir Bressan Junior**  
AGRICULTURA

SEGUINÇA PÚBLICA

**Paulo Marcos Lomba Galvão**  
EDUCAÇÃO E CULTURA  
**José Eugênio Vieira**  
INDÚSTRIA, COMÉRCIO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
**Hélio Rezende Dias**  
INTERIOR

SECRETARIA DE JUSTICA  
**Sandro Chamon do Carmo**  
RE ORGANIZAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO ADMINISTRATIVA  
**Sérgio Cedito**  
SAÚDE

**Járbias Ribeiro de Assis Junior**  
TRANSPORTES E OBRAS PÚBLICAS  
**João Luiz de Menezes Tovar**

# PODER EXECUTIVO

**Cabinete  
do Governador**

LEI Nº 4.347

O GOVERNADOR DO ESTADO DO ESPIRITO SANTO

Faço saber que a Assembleia Legislativa decretou e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º — Fica criado o Município de "São Domingos do Norte", desmembrado do Município de Colatina, com sede na atual vila de São Domingos.

Art. 2º — O Município de São Domingos do Norte fica pertencendo à Comarca de Colatina.

Art. 3º — O Município ora criado passa a ter a seguinte delimitação:

a) — Com o Município de Colatina: Começa na foz do Córrego Moacir Aviados até a foz do Córrego São João do Moaçir; sobre por este até a sua Cabaceira; dai, pelo divisor de águas dos Corregos Saúde e Peri até a nascente do Córrego Alegre; desce por este até sua Foz no Córrego Novo, Brasil; Córrego São Paulo até a sua Cabaceira. Dai, pelo Divisor de águas dos Córregos Sabão, Primeiro de Janeiro, Sossego, Oco

do Paul, São Gonçalo ou São Domingos por um lado e Córrego Jacarandá, Saci, Jacarandázinho, Macaquinho, da Mília, do Engano, Córrego Fundo, Córrego Guarani, Córrego Três de Agosto, por outro lado, até encontrar o divisor de águas dos Corregos São Gonçalo ao norte e Córrego Graciano Neves e Miracema ao sul, segue por este divisor, até o limite intermunicipal com Panceas;

O Secretário de Estado da Justiça faça publicá-la, imprimir e correr.

Palácio Anchieta, em Vitória, 30 de março de 1990.

MAX FREITAS MAURO  
Governador do Estado

SANDRO CHAMON DE PANCEAS  
Secretário de Estado da Justiça

RUZERTE DE PAULA GAIGHER  
Secretário de Estado do Interior

Vitória, sábado, 31 de março de 1990

Diário Oficial — 3

DECRETO Nº 233-P, DE 30 DE MARÇO DE 1990

O GOVERNADOR DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, no uso das atribuições que lhe confere o Art. 91, inciso VI da Constituição Estadual, resolve:

EXONERAR, a pedido, ALBUINO CUNHA DE AZEVEDO, do cargo da Secretaria-Chefe da COPLAN, Estadual do Planejamento — COPLAN.

Vitória, 30 de março de 1990.

MAX FREITAS MAURO  
Governador do Estado

MARIA BERENICE PINHO DA SILVA  
Secretária de Estado da Administração e dos Recursos Humanos

— 00000000 —  
DECRETO Nº 237-P, DE 30 DE MARÇO DE 1990

O GOVERNADOR DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, no uso das atribuições que lhe confere o Art. 91, inciso VI da Constituição Estadual, resolve:

EXONERAR, a pedido, RUIZERTE DE PAULA GAIGER, do cargo de Secretário de Estado do Interior — SEIN

DECRETO Nº 234-P, DE 30 DE MARÇO DE 1990

O GOVERNADOR DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, no uso das atribuições que lhe confere o Art. 91, inciso VI da Constituição Estadual, resolve:

EXONERAR, a pedido JOSÉ FRANCISCO DE BARROS, do cargo de Secretário de Estado do Trabalho e da Ação Social — SETAS.

Vitória, 30 de março de 1990.

MAX FREITAS MAURO  
Governador do Estado

MARIA BERENICE PINHO DA SILVA  
Secretária de Estado da Administração e dos Recursos Humanos

— 00000000 —  
DECRETO Nº 233-P, DE 30 DE MARÇO DE 1990

O GOVERNADOR DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, no uso das atribuições que lhe confere o Art. 91, inciso IX, da Constituição Estadual, resolve:

EXONERAR, a pedido, ADELSON ANTONIO SALIMAVADOR, do cargo de Diretor Geral do Departamento Estadual de Trânsito — DETRANES, órgão vinculado à Secretaria de Estado da Segurança Pública.

DECRETO Nº 235-P, DE 30 DE MARÇO DE 1990

O GOVERNADOR DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, no uso das atribuições que lhe confere o Art. 91, inciso VI da Constituição Estadual, resolve:

EXONERAR, a pedido, PAULO MARCOS LOMBA GALVÃO, do cargo de Secretário de Estado da Agricultura — SEAG.

Vitória, 30 de março de 1990.

MAX FREITAS MAURO  
Governador do Estado

MARIA BERENICE PINHO DA SILVA  
Secretária de Estado da Administração e dos Recursos Humanos

— 00000000 —  
DECRETO Nº 236-P, DE 30 DE MARÇO DE 1990

O GOVERNADOR DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, no uso das atribuições que lhe confere o Art. 91, inciso VI da Constituição Estadual, resolve:

EXONERAR, a pedido, SANDRO CHAMON DO

Começa no ponto definido no final do item anterior; daí prossegue pelo divisor de



Natureza da Despesa: 3.1.3.1.00 — Remuneração Servicos Pessoais Origem do Recurso: Atividade n.º 20411 Dec. n.º 1812-N, publicado 01.11.83, Decreto n.º 1854-N, publicado 10.02.84, e autorização do Exmo. Sr. Governador do Estado. (Proc. AGE n.º 0034).

## AUXILIAR PREVIDENCIÁRIO — PAE-I

— Onofre Jorge de Oliveira  
— Maria da Penha Broedel Lopes da Costa

## CONTABILISTA PREVIDENCIÁRIO — PAE-I

— Celia Maria Gianzelli  
CONSIDERANDO ainda as autorizações do Exce-  
lentíssimo Senhor Governador do Estado, em despachos  
exarados nos processos n.ºs 022016665/89 (16.01.90) e  
01617957/89 (01.03.90);

**Administrácia 6**  
**Recursos Humanos**

## INSTRUÇÃO DE SERVIÇO N.º 087-P, de 29 de março

de 1990

O DIRETOR PRESIDENTE DO INSTITUTO "DE-  
PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA, ATERÓNIMO MON-  
TEIRO", no uso de suas atribuições legais e,  
CONSIDERANDO que o IPAJM em 19.10.86, nos  
precisos termos do Edital n.º 001/90, publicado no Diário  
Oficial de 18.08.86, realizou Concurso Público de pro-  
vocas e de títulos, para preenchimento de cargos vagos em  
seu quadro de pessoal;

CONSIDERANDO que este Concurso foi homologado e seu resultado publicado no Diário Oficial de 16.11.86;  
CONSIDERANDO que o prazo de validade deste  
Concurso foi prorrogado por mais 02 (dois) anos, pelo  
Início de Serviço n.º 027-N, de 22.09.88, tendo em vis-  
ta o limite máximo de 04 (quatro) anos, estabelecido no  
item II do artigo 16 da Lei 3.200/78;

CONSIDERANDO as desistências formalizadas pelos  
candidatos relacionados em seus respectivos cargos, no  
medio pelas Instruções de Serviço nº 069-P, de 01.03.90,  
e 073-P, de 13.03.90;

— 12 — Washington Luiz de Oliveira

## RECEPCIONISTA PREVIDENCIÁRIO — PAE-II

— 9 — Vilma Maria Lourenço Thomaz

## AUXILIAR TÉCNICO PREVIDENCIÁRIO — PAE-5

— 87 — Marcia Maria Scarpati

## CONTABILISTA PREVIDENCIÁRIO — PAE-I

— 59 — Alzenira Viana Xavier

## GETÚLIO PIMENTEL

Diretor Presidente

Art. 3º — Que esta instrução de Serviço entra em

vigor na data de sua publicação.  
Vitória, 29 de março de 1990

Art. 3º — Que esta instrução de Serviço entre em

vigor na data de sua publicação.

Art. 3º — Que esta instrução de Serviço entra em

vigor na data de sua publicação.

Art. 3º — Que esta instrução de Serviço entra em

vigor na data de sua publicação.

Art. 3º — Que esta instrução de Serviço entra em

vigor na data de sua publicação.

Art. 3º — Que esta instrução de Serviço entra em

vigor na data de sua publicação.

Art. 3º — Que esta instrução de Serviço entra em

vigor na data de sua publicação.

Art. 3º — Que esta instrução de Serviço entra em

vigor na data de sua publicação.

Art. 3º — Que esta instrução de Serviço entra em

vigor na data de sua publicação.

Art. 3º — Que esta instrução de Serviço entra em

vigor na data de sua publicação.

Art. 3º — Que esta instrução de Serviço entra em

vigor na data de sua publicação.

Art. 3º — Que esta instrução de Serviço entra em

vigor na data de sua publicação.

Art. 3º — Que esta instrução de Serviço entra em

vigor na data de sua publicação.

Art. 3º — Que esta instrução de Serviço entra em

vigor na data de sua publicação.

Art. 3º — Que esta instrução de Serviço entra em

vigor na data de sua publicação.

Art. 3º — Que esta instrução de Serviço entra em

vigor na data de sua publicação.

Art. 3º — Que esta instrução de Serviço entra em

vigor na data de sua publicação.

Art. 3º — Que esta instrução de Serviço entra em

vigor na data de sua publicação.

Art. 3º — Que esta instrução de Serviço entra em

vigor na data de sua publicação.

Art. 3º — Que esta instrução de Serviço entra em

vigor na data de sua publicação.

Art. 3º — Que esta instrução de Serviço entra em

vigor na data de sua publicação.

Art. 3º — Que esta instrução de Serviço entra em

vigor na data de sua publicação.

Art. 3º — Que esta instrução de Serviço entra em

vigor na data de sua publicação.

Art. 3º — Que esta instrução de Serviço entra em

vigor na data de sua publicação.

Art. 3º — Que esta instrução de Serviço entra em

vigor na data de sua publicação.

Art. 3º — Que esta instrução de Serviço entra em

vigor na data de sua publicação.

Art. 3º — Que esta instrução de Serviço entra em

vigor na data de sua publicação.

Art. 3º — Que esta instrução de Serviço entra em

vigor na data de sua publicação.

Art. 3º — Que esta instrução de Serviço entra em

vigor na data de sua publicação.

Art. 3º — Que esta instrução de Serviço entra em

vigor na data de sua publicação.

Art. 3º — Que esta instrução de Serviço entra em

vigor na data de sua publicação.

Art. 3º — Que esta instrução de Serviço entra em

vigor na data de sua publicação.

Art. 3º — Que esta instrução de Serviço entra em

vigor na data de sua publicação.

Art. 3º — Que esta instrução de Serviço entra em

vigor na data de sua publicação.

Art. 3º — Que esta instrução de Serviço entra em

vigor na data de sua publicação.

Art. 3º — Que esta instrução de Serviço entra em

vigor na data de sua publicação.

Art. 3º — Que esta instrução de Serviço entra em

vigor na data de sua publicação.

Art. 3º — Que esta instrução de Serviço entra em

vigor na data de sua publicação.

Art. 3º — Que esta instrução de Serviço entra em

vigor na data de sua publicação.

Art. 3º — Que esta instrução de Serviço entra em

vigor na data de sua publicação.

Art. 3º — Que esta instrução de Serviço entra em

vigor na data de sua publicação.

Art. 3º — Que esta instrução de Serviço entra em

vigor na data de sua publicação.

Art. 3º — Que esta instrução de Serviço entra em

vigor na data de sua publicação.

Art. 3º — Que esta instrução de Serviço entra em

vigor na data de sua publicação.

Art. 3º — Que esta instrução de Serviço entra em

vigor na data de sua publicação.

Art. 3º — Que esta instrução de Serviço entra em

vigor na data de sua publicação.

Art. 3º — Que esta instrução de Serviço entra em

vigor na data de sua publicação.

Art. 3º — Que esta instrução de Serviço entra em

vigor na data de sua publicação.

Art. 3º — Que esta instrução de Serviço entra em

vigor na data de sua publicação.

Art. 3º — Que esta instrução de Serviço entra em

vigor na data de sua publicação.

Art. 3º — Que esta instrução de Serviço entra em

vigor na data de sua publicação.

Art. 3º — Que esta instrução de Serviço entra em

vigor na data de sua publicação.

Art. 3º — Que esta instrução de Serviço entra em

vigor na data de sua publicação.

Art. 3º — Que esta instrução de Serviço entra em

vigor na data de sua publicação.

Art. 3º — Que esta instrução de Serviço entra em

vigor na data de sua publicação.

Art. 3º — Que esta instrução de Serviço entra em

vigor na data de sua publicação.

Art. 3º — Que esta instrução de Serviço entra em

vigor na data de sua publicação.

Art. 3º — Que esta instrução de Serviço entra em

vigor na data de sua publicação.

Art. 3º — Que esta instrução de Serviço entra em

vigor na data de sua publicação.

Art. 3º — Que esta instrução de Serviço entra em

vigor na data de sua publicação.

Art. 3º — Que esta instrução de Serviço entra em

vigor na data de sua publicação.

Art. 3º — Que esta instrução de Serviço entra em

vigor na data de sua publicação.

Art. 3º — Que esta instrução de Serviço entra em

vigor na data de sua publicação.

Art. 3º — Que esta instrução de Serviço entra em

vigor na data de sua publicação.

Art. 3º — Que esta instrução de Serviço entra em

vigor na data de sua publicação.

Art. 3º — Que esta instrução de Serviço entra em

vigor na data de sua publicação.

Art. 3º — Que esta instrução de Serviço entra em

vigor na data de sua publicação.

Art. 3º — Que esta instrução de Serviço entra em

vigor na data de sua publicação.

Art. 3º — Que esta instrução de Serviço entra em

vigor na data de sua publicação.

Art. 3º — Que esta instrução de Serviço entra em

vigor na data de sua publicação.

Art. 3º — Que esta instrução de Serviço entra em

vigor na data de sua publicação.

Art. 3º — Que esta instrução de Serviço entra em

vigor na data de sua publicação.

Art. 3º — Que esta instrução de Serviço entra em

vigor na data de sua publicação.

Art. 3º — Que esta instrução de Serviço entra em

vigor na data de sua publicação.

Art. 3º — Que esta instrução de Serviço entra em

vigor na data de sua publicação.

Art. 3º — Que esta instrução de Serviço entra em

vigor na data de sua publicação.

Art. 3º — Que esta instrução de Serviço entra em

vigor na data de sua publicação.

Art. 3º — Que esta instrução de Serviço entra em

vigor na data de sua publicação.

Art. 3º — Que esta instrução de Serviço entra em

vigor na data de sua publicação.

Art. 3º — Que esta instrução de Serviço entra em

vigor na data de sua publicação.

Art. 3º — Que esta instrução de Serviço entra em

vigor na data de sua publicação.

Art. 3º — Que esta instrução de Serviço entra em

vigor na data de sua publicação.

Art. 3º — Que esta instrução de Serviço entra em

vigor na data de sua publicação.

Art. 3º — Que esta instrução de Serviço entra em

vigor na data de sua publicação.

Art. 3º — Que esta instrução de Serviço entra em

vigor na data de sua publicação.

Art. 3º — Que esta instrução de Serviço entra em

vigor na data de sua publicação.

Art. 3º — Que esta instrução de Serviço entra em

vigor na data de sua publicação.

Art. 3º — Que esta instrução de Serviço entra em

vigor na data de sua publicação.

Art. 3º — Que esta instrução de Serviço entra em

vigor na data de sua publicação.

Art. 3º — Que esta instrução de Serviço entra em

vigor na data de sua publicação.

Art. 3º — Que esta instrução de Serviço entra em

vigor na data de sua publicação.

Art. 3º — Que esta instrução de Serviço entra em

vigor na data de sua publicação.

Art. 3º — Que esta instrução de Serviço entra em

vigor na data de sua publicação.

Art. 3º — Que esta instrução de Serviço entra em

vigor na data de sua publicação.

Art. 3º — Que esta instrução de Serviço entra em

vigor na data de sua publicação.

Art. 3º — Que esta instrução de Serviço entra em

vigor na data de sua publicação.

Art. 3º — Que esta instrução de Serviço entra em

vigor na data de sua publicação.

Art. 3º — Que esta instrução de Serviço entra em

vigor na data de sua publicação.

Art. 3º — Que esta instrução de Serviço entra em

vigor na data de sua publicação.

Art. 3º — Que esta instrução de Serviço entra em

vigor na data de sua publicação.

Art. 3º — Que esta instrução de Serviço entra em

vigor na data de sua publicação.

Art. 3º — Que esta instrução de Serviço entra em

vigor na data de sua publicação.

Art. 3º — Que esta instrução de Serviço entra em

vigor na data de sua publicação.

Art. 3º — Que esta instrução de Serviço entra em

vigor na data de sua publicação.

Art. 3º — Que esta instrução de Serviço entra

Secretaria Estadual da Segurança Pública

para muiadas de Macadâmia na quantidade de até ...  
275.000 (duzentos e setenta e cinco mil) unidades, objeto desse processo licitatório.

Informa ainda, que o Editorial completo, bem como informações, serão obtidas com o presidente desta comissão no local acima citado e no horário de 08:00 às 12:00 e de 14:00 às 18:00 horas de segunda às sextas-folias.

Fazenda

Em 29 de março de 1990.

LOURDE BAZHUNI NIMRICKTER

Chefe do DDV — SEAR

Em 29 de março de 1990.

Aviso de Lutação

AVISO DE LUTAÇÃO

Aviso de Concorrência de Preços Nº 001/90 — CIDA-ES.

COMPANHIA INTEGRADA DE DESENVOLVIMENTO

AGRICOLA DO ESPIRITO SANTO — CIDA-ES.

AVISO DE LUTAÇÃO

Aviso de Concorrência de Preços Nº 001/90 — CIDA-ES.

COMPANHIA INTEGRADA DE DESENVOLVIMENTO

AGRICOLA DO ESPIRITO SANTO — CIDA-ES.

AVISO DE LUTAÇÃO

Aviso de Concorrência de Preços Nº 001/90 — CIDA-ES.

COMPANHIA INTEGRADA DE DESENVOLVIMENTO

AGRICOLA DO ESPIRITO SANTO — CIDA-ES.

AVISO DE LUTAÇÃO

Aviso de Concorrência de Preços Nº 001/90 — CIDA-ES.

COMPANHIA INTEGRADA DE DESENVOLVIMENTO

AGRICOLA DO ESPIRITO SANTO — CIDA-ES.

AVISO DE LUTAÇÃO

Aviso de Concorrência de Preços Nº 001/90 — CIDA-ES.

COMPANHIA INTEGRADA DE DESENVOLVIMENTO

AGRICOLA DO ESPIRITO SANTO — CIDA-ES.

AVISO DE LUTAÇÃO

Aviso de Concorrência de Preços Nº 001/90 — CIDA-ES.

COMPANHIA INTEGRADA DE DESENVOLVIMENTO

AGRICOLA DO ESPIRITO SANTO — CIDA-ES.

AVISO DE LUTAÇÃO

Aviso de Concorrência de Preços Nº 001/90 — CIDA-ES.

COMPANHIA INTEGRADA DE DESENVOLVIMENTO

AGRICOLA DO ESPIRITO SANTO — CIDA-ES.

AVISO DE LUTAÇÃO

Aviso de Concorrência de Preços Nº 001/90 — CIDA-ES.

COMPANHIA INTEGRADA DE DESENVOLVIMENTO

AGRICOLA DO ESPIRITO SANTO — CIDA-ES.

AVISO DE LUTAÇÃO

Aviso de Concorrência de Preços Nº 001/90 — CIDA-ES.

COMPANHIA INTEGRADA DE DESENVOLVIMENTO

AGRICOLA DO ESPIRITO SANTO — CIDA-ES.

AVISO DE LUTAÇÃO

Aviso de Concorrência de Preços Nº 001/90 — CIDA-ES.

COMPANHIA INTEGRADA DE DESENVOLVIMENTO

AGRICOLA DO ESPIRITO SANTO — CIDA-ES.

AVISO DE LUTAÇÃO

Aviso de Concorrência de Preços Nº 001/90 — CIDA-ES.

COMPANHIA INTEGRADA DE DESENVOLVIMENTO

AGRICOLA DO ESPIRITO SANTO — CIDA-ES.

AVISO DE LUTAÇÃO

Aviso de Concorrência de Preços Nº 001/90 — CIDA-ES.

COMPANHIA INTEGRADA DE DESENVOLVIMENTO

AGRICOLA DO ESPIRITO SANTO — CIDA-ES.

AVISO DE LUTAÇÃO

Aviso de Concorrência de Preços Nº 001/90 — CIDA-ES.

COMPANHIA INTEGRADA DE DESENVOLVIMENTO

AGRICOLA DO ESPIRITO SANTO — CIDA-ES.

AVISO DE LUTAÇÃO

Aviso de Concorrência de Preços Nº 001/90 — CIDA-ES.

COMPANHIA INTEGRADA DE DESENVOLVIMENTO

AGRICOLA DO ESPIRITO SANTO — CIDA-ES.

AVISO DE LUTAÇÃO

Aviso de Concorrência de Preços Nº 001/90 — CIDA-ES.

COMPANHIA INTEGRADA DE DESENVOLVIMENTO

AGRICOLA DO ESPIRITO SANTO — CIDA-ES.

AVISO DE LUTAÇÃO

Secretaria Estadual da Segurança Pública

02711-48 — Mariza Kamma Fortunato — Papiloscopista 2. Categoria — 25.10.89 — 15.00 — Marina Regis da Silva — Agente de Presídio 3. Categoria — 30.07.87 — 5.00 — Jania Darc Correa — Escrivão de Polícia 1. Categoria — 14.06.89 — 5.00 — 038477-65 — Marizete da Silva Vieira — Investigador de Polícia 1. Categoria — 05.00.88 — 5.00

Secretaria Estadual da Saúde  
00150-45 — Pedro Moreira Pacheco — Auxiliar de Sanemateno — 06.12.89 — 35.00 — 005224-83 — Maria Madalena Campostini Balista — Visitadora Sanitária — 10.12.89 — 15.00 — 00401288 — Maria Ferreira Brumana — Servente — 24.11.89 — 35.00 — 019834-76 — Manoel Lino de Araújo — Cirurgião Dentista — 22.04.88 — 35.00 — 019830-05 — Ubirajara Baptista — Auxiliar de Sanematamento — 06.12.89 — 35.00 — 020973-91 — Zélia Maria Leal de Oliveira — Auxiliar Administrativo — 15.01.90 — 25.00 — 0233.034 — Maria Helena Siqueira Pimentel — Auxiliar Administrativo (Adjunta) Chefeia Lab. Central SESAI — 25.10.89 — 35.00

Secretaria de Est. Trabalho e Ação Social  
0021027-75 — Eronildes Fraga — Assistente Administrativo (Adjunta de Chefa SETAS) — 27.11.89 — 35.00 — Secretaria de Estado do Interior  
0027265-08 — Auni Saffran de Brito — Assistente Administrativo — 26.12.87 — 5.00

Total de Servidores: 32.

Em 29 de março de 1990.

LOURDE BAZHUNI NIMRICKTER

Chefe do DDV — SEAR

Em 29 de março de 1990.

Agricultura

AVISO DE LUTAÇÃO

Aviso de Concorrência de Preços Nº 001/90 — CIDA-ES.

O Presidente da Comissão de Licitação, instituída

pela Decisão nº 010/90 de 21 de fevereiro de 1990, do S-

onor Diretor Presidente da Companhia Integrada de De-

serviamento Agrícola do Espírito Santo — CIDA-ES,

torna público que, a citada Comissão reunir-se-á 15:00

horas do dia 30 de abril de 1990, na sala de Reunião do

2º andar do prédio da CIDA-ES, sito à Rua Dr. João

Carlos de Souza nº 09 — Bairro Barreiro Vermelho — Vi-

tória-E.S., para receber as propostas relativas a con-

tarem serviço extraordinário na forma do § 1º, item I,

AutORIZAR os funcionários abaixo relacionados a pre-

tarem serviço extraordinário na forma

Artigo 159 da Lei Complementar nº 3.200 de 30.01.78,

no período de 02.04 a 30.07.90;

Mat. 19287-61 — Walmir Francsica Vieira, Auxiliar Administrativo;

Mat. 19185-76 — Eudila Raimundo Ferreira, Auxiliar Administrativo;

Mat. 36265-25 — Jussara Amaral, Auxiliar Administrativo;

Mat. 20321-34 — Ilmar da Silva Maia, Auxiliar Administrativo;

Mat. 13322-19 — Maria D'Aparscida Azevedo Souza,

Servente.

Vitória, 29 de março de 1990.

JOSE EUGENIO VIEIRA

Secretário de Estado da Educação e Cultura

\* Reproduzido por ter sido redigido com incorreção

XXXXXX

JOAO ALVIOCIO SOSSAI

Presidente da Comissão de Licitação

XXXXXX

DEARES — Departamento de Educação Física, Desporto

Amador e Recreação do Espírito Santo

E R R A T A

Onde se le: 0846224 Desporto Amador 6.672.000

Leia-se: 0346224 Desporto Amador 6.572.000

Vitória, 27 de março de 1990

JOAO ALVIOCIO SOSSAI

Presidente da Comissão de Licitação

XXXXXX

SECRETARIO DE ESTADO DA EDUCACAO E

CULTURA DO ESPIRITO SANTO — SEDU

O uso de suas atribuições legais que lhe foram conferidas pela Lei nº 3.043/75, regulamentadas pelo Decreto nº 917-N de 23.11.76, e tendo em vista o que consta do Proc. SEDU

2450925, resolve:

DESIGNAR o Professor Map4 — Maria Luiza Gonçalves Furtado matrícula 032147-40 para prestar serviços no Núcleo Regional de Educação de Caracica, até

que o uso de suas atribuições legais que lhe foram conferidas pela Lei nº 3.043/75, regulamentadas pelo Decreto nº 917-N de 23.11.76, e tendo em vista o que consta do Proc. SEDU

2450925, resolve:

Designar Coordenador de Turismo.

O SECRETARIO DE ESTADO DA EDUCACAO E

CULTURA DO ESPIRITO SANTO, no uso de suas atribuições legais que lhe foram conferidas pela Lei nº 3.043/75, regulamento dos fatos apontados no processo nº 2450925 oriundo da Escola de 1º e 2º Graus abairro Itangas, que trata de possível falta de urbanidade, de indisciplina e insubordinação.

DESIGNAR o Professor Map4 — Maria Luiza Gonçalves Furtado matrícula 032147-40 para prestar serviços no Núcleo Regional de Educação de Caracica, até

que o uso de suas atribuições legais que lhe foram conferidas pela Lei nº 3.043/75, regulamentadas pelo Decreto nº 917-N de 23.11.76, e tendo em vista o que consta do Proc. SEDU

2450925, resolve:

DESIGNAR, de acordo com o Decreto nº 1333-N de 01/01/78, combinado com o Decreto nº 1.650-N de 19/05/82,

o Professor MAP4 — Aloisana Almeida Soares Garoli — matrícula nº 048724-01, para exercer a função de Co-

ordenador de Turismo no Jardim de Infância «asteria Si-

queira» Mirandópolis, município de Icoaraci.

Vitória, 30 de março de 1990

JOSE EUGENIO VIEIRA

Secretário de Estado da Educação e Cultura

\* Presidente da Comissão Permanente de Licitação

(043 — 03 vezes — A Débito)

DARIO TOSÉ FILHO

Presidente da Comissão Permanente de Licitação

(043 — 03 vezes — A Débito)

Vitória, 02 de abril de 1990

R E S O L V E :

AutORIZAR os funcionários abaixo relacionados a pre-

tarem serviço extraordinário na forma

do § 1º, item I,

AutORIZAR os funcionários abaixo relacionados a con-

tarem serviço extraordinário na forma

do § 1º, item I,

AutORIZAR os funcionários abaixo relacionados a con-

tarem serviço extraordinário na forma

do § 1º, item I,

AutORIZAR os funcionários abaixo relacionados a con-

tarem serviço extraordinário na forma

do § 1º, item I,

AutORIZAR os funcionários abaixo relacionados a con-

tarem serviço extraordinário na forma

do § 1º, item I,

AutORIZAR os funcionários abaixo relacionados a con-

tarem serviço extraordinário na forma

do § 1º, item I,

AutORIZAR os funcionários abaixo relacionados a con-

tarem serviço extraordinário na forma

do § 1º, item I,

AutORIZAR os funcionários abaixo relacionados a con-

tarem serviço extraordinário na forma

do § 1º, item I,

AutORIZAR os funcionários abaixo relacionados a con-

tarem serviço extraordinário na forma

do § 1º, item I,

AutORIZAR os funcionários abaixo relacionados a con-

tarem serviço extraordinário na forma

do § 1º, item I,

AutORIZAR os funcionários abaixo relacionados a con-

tarem serviço extraordinário na forma

do § 1º, item I,

AutORIZAR os funcionários abaixo relacionados a con-

tarem serviço extraordinário na forma

do § 1º, item I,

AutORIZAR os funcionários abaixo relacionados a con-

tarem serviço extraordinário na forma

do § 1º, item I,

AutORIZAR os funcionários abaixo relacionados a con-

tarem serviço extraordinário na forma

do § 1º, item I,

AutORIZAR os funcionários abaixo relacionados a con-

tarem serviço extraordinário na forma

do § 1º, item I,

AutORIZAR os funcionários abaixo relacionados a con-

tarem serviço extraordinário na forma

do § 1º, item I,

AutORIZAR os funcionários abaixo relacionados a con-

tarem serviço extraordinário na forma

do § 1º, item I,

AutORIZAR os funcionários abaixo relacionados a con-

tarem serviço extraordinário na forma

do § 1º, item I,

AutORIZAR os funcionários abaixo relacionados a con-

tarem serviço extraordinário na forma

do § 1º, item I,

AutORIZAR os funcionários abaixo relacionados a con-

tarem serviço extraordinário na forma

do § 1º, item I,

AutORIZAR os funcionários abaixo relacionados a con-

tarem serviço extraordinário na forma

do § 1º, item I,

AutORIZAR os funcionários abaixo relacionados a con-

tarem serviço extraordinário na forma

do § 1º, item I,

AutORIZAR os funcionários abaixo relacionados a con-

tarem serviço extraordinário na forma

do § 1º, item I,

AutORIZAR os funcionários abaixo relacionados a con-

tarem serviço extraordinário na forma

do § 1º, item I,

AutORIZAR os funcionários abaixo relacionados a con-

tarem serviço extraordinário na forma

do § 1º, item I,

AutORIZAR os funcionários abaixo relacionados a con-

tarem serviço extraordinário na forma

do § 1º, item I,

AutORIZAR os funcionários abaixo relacionados a con-

## ORDEM DE SERVIÇO N° 33-P, DE 30 DE MARÇO

DE 1990

O Subsecretário de Estado da Fazenda, no uso das atribuições que lhe confere a letra conv. da Portaria 60/N de 16.05.80,

## RESOLVE:

Localizar, na forma do § 1º do Artigo 31 da Lei 3.200/78, os funcionários abaixo relacionados nas seguintes Agências da Fazenda Estadual:

## AGENTE FAZENDÁRIO:

AFE — Santa Teresa;

Maricá — Nome

5061.44 — Aldino Leite

AFE — Conceição da Barra;

5939.95 — José Francisco Pinhenta Ramos

AFE — Castelo;

10678.08 — Thomé Gilson Brandão

## ASSISTENTE DE TRIBUTAÇÃO E ARRECADAÇÃO

AFE — Vila Velha;

32974.91 — José Carlos Vieira

AFE — Caracica

19278.72 — Moacyr Pires Martins

AFE — Vila Velha;

28225.58 — Valmir Carone Damazio

AFE — Colatina;

30784.81 — Irailda Albari de Oliveira

AFE — Ibatiba;

32918.35 — José dos Santos Cruz

20857.02 — Xerxes Vander Heyden

## FISCAL DE TRIBUTOS ESTADUAIS

AFE — Vitória;

8611.72 — Aroldo Sá Vargas

AFE — Vila Velha;

19186.77 — Heber Antonio Lino

AFE — Santa Teresa;

5175.34 — Nazareno Camargo Fonte Eca

AFE — Santa Leocádia;

1.277.71 — Heijo Fernandes

1965.22 — Joel Barcelos Serrano

AFE — Vila Velha;

1533.30 — Alvaro de Oliveira Filho

15396.70 — Antônio Geraldo Ferreira Barreto

14078.12 — Claudiomar José Wernerbach

28748.34 — Gleidma de Oliveira Brito

14078.11 — Jose Santa Clara

12514.01 — Manoel Roberto Ballestreiro

14063.20 — Paulo Roberto Ballestreiro Areias

1.277.71 — Heijo Fernandes

1965.22 — Joel Barcelos Serrano

AFE — Vila Velha;

14114.49 — Adalmirio Ferreira da Silva

13839.39 — João Roberto Tavares Ferreira

22329.43 — Nelson Afonso Duarte

8275.52 — Arion Meigar

25522.14 — Marisa Henrley Rainha

38777.74 — Huguele Maria Sylgueiro Almeida

AFE — Guatupari;

32902.12 — Ostracido de Carvalho Filho

38818.18 — Welton Carvalho Calmon

AFE — Ibaí;

12144.19 — Avelaldo Gomes Luis

12144.19 — Avelaldo Gomes Luis

AFE — Ibaí;

12144.19 — Avelaldo Gomes Luis

AFE — Viana;

15118.83 — Francisco Bezerra da Silva Neto

AFE — Vila Velha;

15759.52 — Joaquim Noé Nolasco

10812.45 — Aquimello Cogo

AFE — Cariacica;

14104.39 — Antonio Cantarella Neto

15292.49 — Epídio Ferreira Santana Filho

AFE — Colatina;

15359.33 — Romilson Queiroz

AFE — Colatina;

1570.29 — Meacyr Soares de Oliveira

32905.22 — Ana Maria Miranda

32913.30 — Maria Gorete Pretela Silva

38310.10 — Kátia Maria Caetano

AFE — Alto Rio Novo;

12140.15 — José Dacy Cavalcante

AFE — São Gabriel da Palha;

15174.04 — Acrisio Dastro Bonfim

27198.36 — Walter Fernando Nogueira Campos

AFE — Nova Venécia;

13283.52 — Miguel Angelo Pandini

AFE — São Domingos;

15192.51 — José Pino Caltaro

AFE — Santa Teresa;

15295.22 — Ana Maria Miranda

32913.30 — Kátia Maria Caetano

38310.10 — Meacyr Soares de Oliveira

AFE — Cariacica;

15359.31 — Jurandir de Assis

AFE — Aracruz;

14096.31 — Jaci Alves Rezende Rangel

19230.74 — Afonso Celso Dutra Ribeiro

AFE — Ibirapu;

12752.45 — Damaso Sodré

AFE — Linhares;

15359.31 — Denilda Maria Fehlberg

AFE — Ituna;

14121.56 — José Vitor de Araújo

6129.18 — Orlando Rezende Figueira

12510.94 — Eliotônio Gonçalves Viana

32006.26 — Flávio Rios

32102.25 — Nelson Koiti Koga

32333.56 — Celso Ferreira de Souza

32961.75 — Carlos Nunes de Oliveira Neto

32843.57 — Horon Carlos Gomes de Oliveira

38778.74 — Luiz Otávio Lopes Monteiro

38776.73 — Arturito Alexandre da Silva

33151.74 — Mauricio Massao Kawase

33116.33 — Eraldo o Justino de Andrade

13769.92 — Jose Pagoto

32965.82 — Ercio Ramos de Souza

AFE — Doros do Rio Preto;

12144.19 — Avelaldo Gomes Luis

AFE — Guatupari;

12144.19 — Avelaldo Gomes Luis

AFE — Ibaí;

12144.19 — Avelaldo Gomes Luis



## Transportes & Obras Públicas

### DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM

#### AVISO DE LICITAÇÃO

#### EDITAL DE CONCORRENCIA N° 01/90

O DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO — DER-ES, Autorquia vinculada à Secretaria de Estado dos Transportes e Obras Públicas — SETR, torna público, para conhecimento de quantos possam se interessar, que fará realizar CONCORRENÇIA, em data de 03 (três) de Maio de 1990, às 08:30 horas, em sua sede localizada na Avenida Manecah Massarenhas das Moraes, s/nº, Ilha de Santa Maria, na Cidade de Vitória, Capital do Estado do Espírito Santo, objetivando a execução de serviços de terraplenagem, drenagem, obras de arte, correntes e pavimentação, nos Trechos Continuação do Bairro Formate — Continuação da Rua Principal — Beira Rio e Ligação Formate — Bairro Industrial, no Município de Caracica-ES (TRANSCOL — GV), numa extensão de 3.103 KM.

O Edital e seus anexos poderão ser adquiridos pelos interessados na Diretoria de Administração do DER-ES, no endereço acima.

Vitória-ES, 27 de março de 1990.

Enqº Delfim Fontes de Faria Brito  
Diretor Geral do DER-ES

#### CETURE - GV

#### EXTRATO DO PRIMEIRO TERMO DE ADITAMENTO E RE-RATIFICAÇÃO AO CONTRATO N° 24/89

Contratante: Companhia de Transportes Urbanos da Grande Vitória — CETURB-GV  
Contratante: Intercadora Rent a Car  
Processo: CETURB-GV n° 01720/89  
Objeto: Prorrogação do contrato para mais 3 meses  
Valor: Cr\$ 52.714,35 (cinqüenta e um mil, setecentos e quatorze cruzados e trinta e cinco centavos).  
Assinatura: Grande Vitória — Companhia de Transportes Urbanos da Intercadora Rent a Car.

HELVÉCIO ANGELO ULIANA  
Diretor Presidente

#### EXTRATO DO PRIMEIRO TERMO DE ADITAMENTO E RE-RATIFICAÇÃO AO CONTRATO N° 11/89

Contratante: Companhia de Transportes Urbanos da Grande Vitória — CETURB-GV  
Contratante: SEG — Serviços Especiais de Guarda S/A.  
Processo: CETURB-GV n° 00881/90  
Objeto: Prorrogação do contrato por mais 12 meses.  
Valor: NC\$ 84.947,94 (oitenta e quatro mil, novecentos e quarenta e seis cruzados novos e noventa e quatro centavos).  
Assinatura: 01.2.90  
Assinatura: Companhia de Transportes Urbanos da Grande Vitória — CETURB-GV e  
SEG — Serviços Especiais de Guarda S/A.

## USAR O SOLO É UM DIREITO. CONSERVÁ-LO É UM DEVER.

PROMOÇÃO: M.A./D.F.A. - ES • SEAG-ES — EXECUÇÃO: EMATER-ES



**É preciso conservar a terra não só para assegurar alimentos para a humanidade, como também deixar à futuras gerações a única herança capaz de manter a sobrevivência e continuidade da civilização. Se todos fizessem conservação do solo, não haveria falta de alimentos, a terra não ficaria fraca e todos viveriam melhor. Não haveria miséria. A conservação do solo é responsabilidade de todos. PARTICIPE!**

Campanha de Conservação do Solo  
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

# PODEIR LEGISLATIVO

**Atos do Legislativo**

## ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

ATO N° 362

A MESA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, usando de suas atribuições legais e de acordo com o que consta do processo nº 1401/90,

RESOLVE exonerar, na forma do Artigo 71, item II, alínea «a», da Lei nº 3200/78, Vitor Zampreiro Amâncio Pereira do cargo, em comissão de Secretário de Bancos, da Secretaria da Assembleia Legislativa.

Palácio Domingos Martins, em 30 de março de 1990.

ALCINO SANTOS  
Presidente

RONALDO LOPES  
1º Secretário

ARMANDO VIOLA  
2º Secretário

RESOLVE exonerar, na forma do Artigo 71, item II, alínea «a», da Lei nº 3200/78, Vitor Zampreiro Amâncio Pereira do cargo, em comissão de Secretário de Bancos, da Secretaria da Assembleia Legislativa.

Palácio Domingos Martins, em 30 de março de 1990.

ALCINO SANTOS  
Presidente

RONALDO LOPES  
1º Secretário

ARMANDO VIOLA  
2º Secretário

RESOLVE exonerar, na forma do Artigo 71, item II, alínea «a», da Lei nº 3200/78, Vitor Zampreiro Amâncio Pereira do cargo, em comissão de Secretário de Bancos, da Secretaria da Assembleia Legislativa.

Palácio Domingos Martins, em 30 de março de 1990.

ALCINO SANTOS  
Presidente

RONALDO LOPES  
1º Secretário

ARMANDO VIOLA  
2º Secretário

RESOLVE exonerar, na forma do Artigo 71, item II, alínea «a», da Lei nº 3200/78, Vitor Zampreiro Amâncio Pereira do cargo, em comissão de Secretário de Bancos, da Secretaria da Assembleia Legislativa.

Palácio Domingos Martins, em 30 de março de 1990.

ALCINO SANTOS  
Presidente

RONALDO LOPES  
1º Secretário

ARMANDO VIOLA  
2º Secretário

RESOLVE exonerar, na forma do Artigo 71, item II, alínea «a», da Lei nº 3200/78, Vitor Zampreiro Amâncio Pereira do cargo, em comissão de Secretário de Bancos, da Secretaria da Assembleia Legislativa.

Palácio Domingos Martins, em 30 de março de 1990.

ALCINO SANTOS  
Presidente

RONALDO LOPES  
1º Secretário

ARMANDO VIOLA  
2º Secretário

ATO N° 367

A MESA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, usando de suas atribuições legais e de acordo com o que consta do processo nº 1372/90,

RESOLVE nomear, na forma do Artigo 12, item III, da Lei nº 3200/78, José Luiz Capelini Carmiati, para exercer em comissão, o cargo, em comissão, de Subsecretário-Paiamento, da Secretaria da Assembleia Legislativa, a partir de 02.04.90.

Palácio Domingos Martins, em 30 de março de 1990.

ALCINO SANTOS

Presidente

RONALDO LOPES

1º Secretário

ARMANDO VIOLA

2º Secretário

ATO N° 368

A MESA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, usando de suas atribuições legais e de acordo com o que consta do processo nº 1387/90,

RESOLVE nomear, na forma do Artigo 71, item II, alínea «a», da Lei nº 3200/78, Margarida Maria Gagnon Intra, do cargo, em comissão, de Subsecretário Parlamentar, da Secretaria da Assembleia Legislativa, a partir de 02.04.90.

Palácio Domingos Martins, em 30 de março de 1990.

ALCINO SANTOS

Presidente

RONALDO LOPES

1º Secretário

ARMANDO VIOLA

2º Secretário

ATO N° 369

A MESA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, usando de suas atribuições legais e de acordo com o que consta do processo nº 1387/90,

RESOLVE nomear, na forma do Artigo 71, item II, alínea «a», da Lei nº 3200/78, Ana Maria Feu Rosa Vecchi, do cargo, em comissão, de Secretária Parlamentar da Secretaria da Assembleia Legislativa.

Palácio Domingos Martins, em 30 de março de 1990.

ALCINO SANTOS

Presidente

RONALDO LOPES

1º Secretário

ARMANDO VIOLA

2º Secretário

ATO N° 370

A MESA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, usando de suas atribuições legais e de acordo com o que consta do processo nº 1387/90,

RESOLVE nomear, na forma do Artigo 12, item III, da Lei nº 3200/78, Aclino Alvaro Ferreira, para exercer em comissão, o cargo, em comissão, de Adjunto de Gabinete, da Deputado, Referência CE-I, da Secretaria da Assembleia Legislativa, a partir de 02.04.90.

Palácio Domingos Martins, em 30 de março de 1990.

ALCINO SANTOS

Presidente

RONALDO LOPES

1º Secretário

ARMANDO VIOLA

2º Secretário

ATO N° 371

A MESA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, usando de suas atribuições legais e de acordo com o que consta do processo nº 1387/90,

RESOLVE nomear, na forma do Artigo 12, item III, da Lei nº 3200/78, José Luiz Capelini Carmiati, para exercer em comissão, o cargo, em comissão, de Subsecretário-Paiamento, da Secretaria da Assembleia Legislativa, a partir de 02.04.90.

Palácio Domingos Martins, em 30 de março de 1990.

ALCINO SANTOS

Presidente

RONALDO LOPES

1º Secretário

ARMANDO VIOLA

2º Secretário

ATO N° 372

A MESA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, usando de suas atribuições legais e de acordo com o que consta do processo nº 1374/90,

RESOLVE exonerar, na forma do Artigo 71, item II, alínea «a», da Lei nº 3200/78, Ana Maria Feu Rosa Vecchi, do cargo, em comissão, de Secretária Parlamentar da Secretaria da Assembleia Legislativa.

Palácio Domingos Martins, em 30 de março de 1990.

ALCINO SANTOS

Presidente

RONALDO LOPES

1º Secretário

ARMANDO VIOLA

2º Secretário

**TERMO ADITIVO CONTRATUAL****RESOLUÇÃO N° 1.546**

Pelo presente instrumento particular, a Assembleia Legislativa do Estado do Espírito Santo e a firma EMPRESAL — Empresa Especializada em Manutenção, partes integrantes do Contrato de prestação de Serviços de Limpeza, Conservação, Manutenção e Vigilância do Edifício das Fundações, onde figura, ainda, como Contratante a TV Educativa, resolvem os respectivos Contratos e a Contratação alterarem as Cláusulas Sexta e Sétima do referido Contrato, que passam a ter a seguinte redação:

Art. 1º — Fica criada uma Comissão Parlamentar de Inquérito, composta de 07 (sete) membros, para no prazo de 90 (noventa) dias, prorrogável por igual período, apurar irregularidades levantadas pela Auditoria Geral do Estado, referentes a exames procedidos na SUPPIN — Superintendência de Polarização de Projetos Industriais.

Art. 2º — Esta Resolução entra em vigor na data de 01.01 a 31.12.90 podendo ser prorrogado por manifestação expressa das partes no curso dos últimos trinta dias de vigência do Contrato.

Vitória,

«Cláusula Sexta — Do Reajustamento:

O valor mensal do Contrato é reajustado pelo índice do Bônus do Tesouro Nacional — BTN ou outro que, em seu substituto pelo Governo Federal. As porventura, vier a ser substituído pelo Governo Federal.

«Cláusula Sétima — Da Vigência:

O prazo da vigência do presente Contrato é de 01.01 a 31.12.90 podendo ser prorrogado por manifestação expressa das partes no curso dos últimos trinta dias de vigência do Contrato.

Vitória,

Ass. Iléglivel — Contratante — A.I.

Ass. Iléglivel — Contratada — EMPRESAL

Ass. Iléglivel — Testemunha

## PREFEITURA MUNICIPAL DE LARANJA DA TERRA

O candidato que não comparecer para o ato de admissão dentro do prazo estipulado terá seu nome transferido para o final da relação dos candidatos aprovados.

Será exigido Atestado de Sanidade Física, Mental e Sensorial, assim como albrelografia, devendo o candidato estar em perfeitas condições.

O candidato deverá estar presente ao local das provas, 40 minutos (quarenta) antes de seu inicio, e só sera permitido portar o Cartão de Inscrição, lápis, borracha, caneta e documento de identidade, não se permitindo consulta a nenhuma espécie de extrutura.

Após 120 (cento e vinte) dias da publicação do Edital dos resultados do concurso, será determinada a incineração das provas escritas, lavrando-se termo que será rubricado por quem o Prefeito designar.

Todos os quaisquer esclarecimentos necessários que se reforçar com o CONCORSO PÚBLICO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE LARANJA DA TERRA, ESTADO DO ESPÍRITO SANTO serão fornecidos no local das inscrições e as publicações em seu quadro próprio.

Nenhum candidato poderá alegar desconhecimento das instruções contidas no presente EDITAL, e da publicadas no QUADRO PROPRIO DA PREFEITURA.

Os casos omissos serão resolvidos pelo Exmo Sr. Prefeito Municipal.

Registre-se Publique-se e cumpra-se

PREFEITURA MUNICIPAL DE LARANJA DA TERRA — ESPÍRITO SANTO

HENRIQUE KEFLER SOBRINHO

Prefeito Municipal

Laranja da Terra-ES, 16 de março de 1990

A Prefeitura Municipal de Laranja da Terra-ES, atendendo aos Princípios Constitucionais que regem a matéria, Artigo 37, II torna público para conhecimento de todos, que fará realizar, através de Comissão designada pelo Prefeito Municipal, Concurso Público, para provimento dos cargos de Fiscal, Motorista, Pedreiro, Servente, Operador de Máquina, Regente de Classe, Assistente de Administração, Auxiliar de Administração, Auxiliar de Serviços Gerais, Técnico em Contabilidade, devendo ser observada as normas deste Edital e Programa que o integra.

1 — DAS VAGAS

A Prefeitura dispondo de 231 (duzentas e trinta e uma) vagas, cujo provimento após a devida homologação e distribuição dos cargos, será feito em obediência a ordem de classificação dos candidatos aprovados.

2 — TABELA DE VAGAS REFERENTES

Designação do cargo	Nº de vagas.	Carreira.	Vencimento mensal com base em fevereiro/90.
Fiscal	06	CARREIRA CARREIRA	Cr\$ 80,00
Motorista	10	CARREIRA CARREIRA	Cr\$ 150,00
		DEMAIS CARREIRAS	Cr\$ 300,00 Cr\$ 400,00

A taxa de inscrição será recolhida na Agência dos BANESTES em Laranja da Terra-ES, em moeda corrente, e não será devida em nenhuma hipótese.

3 — CONCURSO PÚBLICO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE LARANJA DA TERRA

4 — EDITAL N° 001/90

5 — DO LOCAL

As INSCRIÇÕES serão realizadas no Pódio da Prefeitura Municipal de Laranja da Terra — Espírito Santo.

DO PERÍODO

O período para inscrição ao Concurso será de 09 a 10 de abril de 1990.

DO HORÁRIO DE INSCRIÇÃO

O horário de atendimento será:

Das 08:00 horas às 13:00 horas.

6 — DA TAXA DE INSCRIÇÃO — VALOR

O valor da Taxa de Inscrição obedecerá a seguinte

TABELA:

7 —

8 —

9 —

10 —

11 —

12 —

13 —

14 —

15 —

16 —

17 —

18 —

19 —

20 —

21 —

22 —

23 —

24 —

25 —

26 —

27 —

28 —

29 —

30 —

31 —

32 —

33 —

34 —

35 —

36 —

37 —

38 —

39 —

40 —

41 —

42 —

43 —

44 —

45 —

46 —

47 —

48 —

49 —

50 —

51 —

52 —

53 —

54 —

55 —

56 —

57 —

58 —

59 —

60 —

61 —

62 —

63 —

64 —

65 —

66 —

67 —

68 —

69 —

70 —

71 —

72 —

73 —

74 —

75 —

76 —

77 —

78 —

79 —

80 —

81 —

82 —

83 —

84 —

85 —

86 —

87 —

88 —

89 —

90 —

91 —

92 —

93 —

94 —

95 —

96 —

97 —

98 —

99 —

100 —

101 —

102 —

103 —

104 —

105 —

106 —

107 —

108 —

109 —

110 —

111 —

112 —

113 —

114 —

115 —

116 —

117 —

118 —

119 —

120 —

121 —

122 —

123 —

124 —

125 —

126 —

127 —

128 —

129 —

130 —

131 —

132 —

133 —

134 —

135 —

136 —

137 —

138 —

139 —

140 —

141 —

142 —

143 —

144 —

145 —

146 —

147 —

148 —

149 —

150 —

151 —

152 —

153 —

154 —

155 —

156 —

157 —

158 —

159 —

160 —

161 —

162 —

163 —

164 —

165 —

166 —

167 —

168 —

169 —

170 —

171 —

172 —

173 —

174 —

175 —

176 —

177 —

178 —

179 —

180 —

181 —

182 —

183 —

184 —

185 —

186 —

187 —

188 —

189 —

190 —

191 —

192 —

193 —

194 —

195 —

196 —

197 —

198 —

199 —

200 —

201 —

202 —

203 —

204 —

205 —

206 —

207 —

208 —

209 —

210 —

211 —

212 —

</div

# COMÉRCIO & INDÚSTRIA

## Atas • Balanços • Convocações • Avisos • Diversos

**HERINGER AGRÍCOLA S/A.**

CGC. n.º 30.552.483/0001-06

**Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária**

**CONVOCAÇÃO**

Ficam convocados os Senhores Actionistas para reunir-se no dia 30 de abril do corrente ano, às 09:00 horas, na sede da empresa, na Rua Rodovia BR 262, km 12, Calabouço, Viana (ES), a fim de deliberarem sobre:

- I — Na Assembleia Geral Ordinária:
- II — Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31.12.89.
- III — Emissão de Ações.

Enocantado à disposição dos Senhores Actionistas, na sede social da Empresa, situada no endereço acima mencionado, os documentos aludidos no Art. 133 da Lei 6.414 de 15.12.76, referente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1989.

Viana (ES), 27 de março de 1990.

**DALTON DIAS HERINGER**

Diretor Presidente

(96055 — 03 vezes)

— 06/1990 — 1000 —

**EDITAL DE ALTERAÇÃO NO ESTATUTO DAS OFICINAS DE REPARAÇÃO DE VEÍCULOS DO ESPÍRITO SANTO — ASSOREVS**

A Associação das Oficinas de Reparação de Veículos do Espírito Santo, situada à Av. Leitão da Silva nº 1387 — Sala 101 — inscrita no Cartório de Registro Civil de Pessoas F.J. ES sob nº 7.156, Livro A7, fundada em 26 de julho de 1989, aos trinta dias do mês de janeiro de 1990, nove-nos e noventa, reuniram-se em Assembleia Geral Ordinária, para o fim de Alteração na Diretoria da Sociedade Civil ASSOREVS — Associado as Oficinas de Reparação de Veículos do Espírito Santo. O Sr. Ricardo Ribeiro Barbossa, declarou iniciado os trabalhos para a formação de uma nova Diretoria como segue: Conselho Deliberativo, Diretoria Executiva e Conselho Fiscal, de acordo com o Capítulo VIII — Das Disposições Transitorias: Art. 1º — A Diretoria irá exercer o mandato de um (01) ano, sendo assim, foi formado em consenso uma chapa cujos integrantes foram eleitos por aclamação, com o seguinte resultado: presidirá o Conselho Deliberativo, a Diretoria Executiva, o Sr. Ricardo Ribeiro

**RICARDO NASCIMENTO**

Presidente do Cons. de Administração

**(ASSINATURA ILLEGÍVEL)**

p/PIESA — Ferroest. Ind. do E. Santo S/A

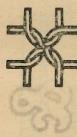
**AVISO AOS ACIONISTAS**

Av. samos aos senhores actionistas que concordaram com sua disposição, na sede da empresa, à Ruaovia BR.482 — Dura Ferraz-Cachorro de Trapemirim, ES, os documentos que tratam o artigo 133, da Lei nº 6.404/76, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1989.

Cach. de Itapemirim, 28 de março de 1990

**A ADMINISTRAÇÃO**

(96/038 — 03 vezes)



**UNICAFÉ**  
CAMPAÑIA DE COMÉRCIO EXTERIOR

### RELATÓRIO DA DIRETORIA

#### Senhores Actionistas:

Em cumprimento as normas legais e estatutárias submetemos à apreciação de V. Ss., o Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado, Orçamento de Recursos, Demonstração da Variação do Patrimônio Líquido e Notas Explanativas, relativo ao exercício findo em 31.12.1989. Mais uma vez ocupamos a liderança das exportações brasileiras de café, fruto do trabalho, esforço, dedicação e abnegação de nossos funcionários, prestadores de serviços, confiança de nossos clientes e fornecedores, autoridades e instituições financeiras. A diretoria permanece à disposição de V. Ss., para quaisquer esclarecimentos julgados necessários.

Vitória (ES), 15 de Março de 1990.

Jair Cesar CPF - 014.688.637-20 - Presidente  
Elio Carlos Casagrande CPF - 014.685.697-00 - Comercial  
Ay Bertolini CPF - 014.769.047-15 - Comercial

### BALANÇO PATRIMONIAL DA EMPRESA

ATIVO	1988	1989	PASSIVO	1988	1989
<b>CIRCULANTE</b>			<b>CIRCULANTE</b>		
Valores Disponíveis			Fornecedores	616.821,17	10.945.649,95
Caixa	42.20	17.660,55	Obrigações Tributárias	17.374,67	1.748.708,81
Bancos Conta Movimento	150.173,29	17.887,55	Contribuições Sociais	240.675,85	131.340,602,67
Títulos Mercado Aberto	42.274,84	2.356.217,82	Emp. Ativo Circulante	15.708.057,78	3.753,16
			Clientes/Arrecadação	2.541.824,38	
			Duplicatas a Pagar	57.183,99	10.899.002,06
			Exigível a Longo Prazo		
			Emp. Ativo Circulante		
			Total do Circulante	16.643.466,62	219.321.600,69
<b>Realizável a Curto Prazo</b>			<b>PATRIMÔNIO LIQUIDO</b>		
Contas a Receber	4.270.906,07	62.540.928,88	Capital Realizado		
(-) Prov. Dev. Dividendos	20.330,32	138.723,07	Capital Social	3.781.200,00	16.130.599,20
Despesas Anticipadas	1.985,15,02	223.204,62	Reservas de Capital		
Estoques	14.987.629,20	170.158.125,51	Reserva de Cor. do Capital	13.141.174,68	217.880.866,28
Ajuntamentos a Empregados	4.350,41	—			
<b>Realizável a Longo Prazo</b>					
Incentivos a Aplicar	44.870,02	4.377,79			
Outras Contas	35.200,33	—			
Depósitos Rotatórios	25.43	—			
Depósitos Judiciais	3.418.835,35	81.868.715,15			
Depósitos Diversos	7.506,52	376.240,83			
Imposto de Renda Desc. Fone	22.386,73	26.021,15			
Total do Circulante	24.938.936,95	318.250.887,78	Reservas de Lucros		
			Reservas de Lucros Anteriores	5.863,26	—
<b>PERMANENTE</b>			Reservas de Lucros Acumulados		
Investimentos			Projeto Ex. Anterior	(794.468,30)	
Part. em Coligadas	4.302.543,13	80.051.948,94	Tit. de Propriedade		
Part. em Dívidas	93.178,17	10.473.913,19	Ener. Comp. Eletrônicas		
Depósitos Diversos	4.265,27	67.802,26	Patt. P. Inc. Fictícias		
			Emp. Comp. Veículos		
			(-) Proj. Partidas em Invest.		
<b>Imobilizado</b>					
Imóveis	1.449.633,37	22.931.558,72			
Máquinismos	333.521,20	235.861,84			
Móveis e Utensílios	329.957,45	6.405.899,08			
Instalações	265.931,36	4.677.683,56			
Veículos	17.342,32	301.098,36			
Imóveis em Construção	933.833,55	17.286.600,55			
(-) Depreciações	346.516,27	4.537.873,31			
Total do Permanente	7.838.299,31	136.440.371,10			
Total do Ativo	32.777.236,26	454.691.258,88			

02/04/90

02/04/90

02/04/90

02/04/90

02/04/90





Vitória, sábado, 31 de março de 1990

**Diário Oficial — 29**

**GINCAL — GASPAR INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE CARNE S.A.**  
CGC-MF: Nº 27.228.378/0001-01

**ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA E EXTRAORDINARIA — CONVOCAÇÃO**

Ficam os senhores acionistas convidados a se reunir na 1<sup>a</sup> Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, no dia 30 de abril de 1990 às 9:00 hs. na sede da companhia, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

- 1<sup>o</sup> — Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras, acompanhadas do relatório da administração, bem como do Parecer dos Auditores Independentes, relativamente ao exercício encerrado em 31.12.89;
- 2<sup>o</sup> — Deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício e a distribuição de dividendos;
- 3<sup>o</sup> — aprovar a correção da expressão monetária do capital autorizado e integralizado;
- 4<sup>o</sup> — Assuntos gerais de ordem administrativa e operacional.

Outrossim, acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede da companhia, dos documentos referidos no item 1. acima.

Vitória (ES), 29 de março de 1990

ODIMIR PRADO  
Presidente do Conselho  
de Administração

(96131 — 03 vezes)

XXXX —  
**CAFÉ GLÓRIA S.A — INDÚSTRIA E COMÉRCIO, VITÓRIA — ES**

CGC (MF) Nº 28.140.325/0001-99  
**EDITAL DE CONVOCAÇÃO**

Ficam convidados os senhores acionistas a se reuniem em Assembleia Geral Ordinária a realizar-se no dia 30 de abril de 1990 às 14:00h, na sede social à Av. Fernando Ferrari, nº 2700, Gotabairas, nesta Capital, com a seguinte Ordem do Dia:

- 1<sup>o</sup> — Tomar as contas dos administradores, examiná-las, discutir e votar as demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1989;
- 2<sup>o</sup> — Deliberar sobre o resultado do exercício;
- 3<sup>o</sup> — Aprovar a correção da expressão monetária do capital social;
- 4<sup>o</sup> — Fixação dos honorários da Diretoria;
- 5<sup>o</sup> — Assuntos de interesse da sociedade.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, os documentos de que trata o Art. 133 da Lei nº 6.404 de 15.12.1976.

Vitória, 26 de março de 1990

MARCOS S. DELPUFO — Diretor  
Secretário

(0308 — 03 vezes — A Débito)

**CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DO ESPÍRITO SANTO S.A. — CEASAES**  
CGC/MF 27.064.082/0001-13

**AVISO AOS ACIONISTAS**

A Centrais de Abastecimento do Espírito Santo S.A. — CEASAES, comunica aos Srs. Acionistas que se encontra à sua disposição na sede social desta Empresa, à Rodovia Carlos Lindemberg, nº 2345, Ibes, Vila Velha — Esp. Santo, os documentos a que se refere o artigo 133 da Lei 6.404/76, relativos ao exercício encerrado a 31 de dezembro de 1989.

Vila Velha (ES), 29 de março de 1990

A DIRETORIA

(96.057 — 03 vezes)

**COFAVI**  
Companhia Ferro e Aço de Vitória  
C.G.C. 33.495.615/0001-95

**AVISO AOS ACIONISTAS**

Comunicamos aos Senhores Acionistas, que se encontra à sua disposição na sede social situada na Avenida Nossa Senhora dos Navegantes, 675, 8º andar, (parc. Enseada do Sul) — Vila Velha-ES, os documentos aludidos no Art. 133 da Lei 6.404/76, referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1988.

Vitória, 29 de março de 1990

A DIRETORIA

(0316 — 03 vezes — à débito)

XXXX —  
**CITRUDORA S A FLORESTAL & INDUSTRIAL**

CGC-MF: 27.056.902/0001-04

**AVISO AOS ACIONISTAS**

Comunicamos aos Srs. Acionistas que se encontram à sua disposição na sede social situada na Avenida Nossa Senhora dos Navegantes, 675, 8º andar, (parc. Enseada do Sul) — Vila Velha-ES, os documentos aludidos no Art. 133 da Lei 6.404/76, referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1988.

Vitória, 29 de março de 1990

A DIRETORIA

(0317 — 03 vezes — à débito)

XXXX —  
**CALÇADOS ITAPUÁ S/A INDÚSTRIA E COMÉRCIO**

CGC/MF: 27.177.096/0001-14

**AVISO AOS ACIONISTAS**

Comunicamos aos Srs. Acionistas que se encontram à disposição na sede social da Companhia, na Av. Arístides Campos, nº 250, Cachoeiro de Itapemirim-ES, os documentos a que se refere o artigo 133 da Lei 6.404/76 e relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1989.

Cachoeiro de Itapemirim, 28 de março de 1990

SEVERINO MATIAS DE SOUZA

Diretor Presidente

(96049 — 03 vezes)

XXXX —  
**EDUARDO MUSA DE FREITAS GUIMARÃES**

Diretor Presidente

(96049 — 03 vezes)

XXXX —  
**INDÚSTRIA DE PAPEL ESPIRITO SANTO S.A. IPESA**

CGC/MF: 28.055.622/0001-36

**AVISO AOS ACIONISTAS**

Comunicamos aos senhores acionistas que se encontram à sua disposição, na sede social, na R. Des. Augusto Botelho, 387, Praia da Costa-Vila Velha-ES, os documentos a que se refere o artigo 133 da Lei 6.404/76 e relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1988.

Vila Velha-ES, 29 de março de 1990

C. G. C. |MF: 27.034.750/0001-30

**AVISO AOS ACIONISTAS**

Comunicamos aos Srs. Acionistas que se encontram à sua disposição na sede social situada na Avenida Nos-

Vila Velha-ES, 29 de março de 1990

A DIRETORIA

(0312 — 03 vezes — à débito)

XXXX —  
**REALCAFE SOLÚVEL DO BRASIL S.A.**

Sociedade Anônima de Capital Aberto

CGC/MF: 28.254.847/0001-40

**AVISO AOS ACIONISTAS**

Comunicamos aos Srs. Acionistas que se encontram à sua disposição na sede social situada na Avenida Nos-

Vila Velha-ES, 29 de março de 1990

A DIRETORIA

(0312 — 03 vezes — à débito)

XXXX —  
**CARLOS DENTE**

Presidente

(96125 — 01 vez)

**ALPHA INDUSTRIAS REUNDAS S.A.**

C.G.C. Nº 27.026.558/0001-00

**ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA****EDITAL DE CONVOCAÇÃO**

São convocados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 30 de abril de 1990, às 9 horas, na sede Social, à Avenida Florentino Avidos 350, Centro, Vitória(ES), a fim de deliberar sobre a seguinte Ordenem do Dia:

1. Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1989;
2. Deliberar sobre o resultado do exercício;
3. Aprovar a correção da expressão monetária do Capital Social
4. Deliberar sobre a eleição da Diretoria e fixar seus honorários;
5. Assuntos do interesse da Sociedade.

Acham-se à disposição dos Senhores, na sede Social, os documentos de que se refere o artigo 133 da lei nº 6.404 de 15 de dezembro de 1976.

Vitória-ES, 29 de março de 1990  
AMÉRICO BUAIZ  
Diretor Presidente

**CONVOCAÇÃO**

C.G.C./MF 30.753.180/0001-43

**ASSEMBLÉIAS GERAIS ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA****CONVOCAÇÃO**

São convocados os senhores acionistas a se reunirem em Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária, a se realizarem no dia 30 de abril de 1990, às 14 horas, na sede social, à rua I nº 840, Civit II — Serra-ES, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

**I — ORDINARIA**

- a) Prestação de contas dos administradores, exame, discussão e votação das demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1989;
- b) Destinação do lucro líquido do exercício fundo e distribuição de dividendos;
- c) aprovação da correção da expressão monetária do capital social.

**II — EXTRAORDINARIA**

- a) Elevação do capital autorizado de NC\$ 360.000,00 (trezentos e sessenta mil cruzados novos) para Cr\$ ...
- b) Emissão de certificados de depósito (96.077 — 03 vezes)

**BRAZPEOLIA INDUSTRIA E COMERCIO S.A.****AVISO AOS ACIONISTAS**

CGC: 11.703.519/0001-02

A Diretoria comunica que se encontram à disposição dos senhores acionistas, na sede social, os documentos de que trata o artigo 133 da Lei 6404/76 de 15 de dezembro de 1.976.

Serra, 29 de março de 1990  
PAULITO JOSE SEGUNDO

Dir. Presidente

(96066 — 03 VEZES)

**XXXX****EDITAL DE CONVOCAÇÃO**

C.G.C./MF Nº 27.397.892/0001-62

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO**